

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
GRUPO DE TRABALHO PARA ACERCA DA VIDA FUNCIONAL

PROCESSO PA Nº 2016/010.622-5 Prazo Judicial:
Secretaria Da Educacao
GRUPO DE TRABALHO PARA ACERCA DA VIDA FUNCIONAL
9 II
End. Avenida Engenheiro Carlos Reinaldo Mendes, 3041
Jardim Da Boa Vista - 12013-280
Sorocaba / SP
Assunto / 55 - Secretaria Da Educacao
4712 - Solicitacao
Observação:

AT/SEDU em 06/04/2016

À SPG/DGD

Favor autuar e voltar-me, com urgência.

Assunto: Grupo de Trabalho para estudo acerca da vida funcional PEB II

Interessada: Secretaria da Educação



Renata Alessandra Leite

Chefe da Divisão de Planejamento e Controle da Vida Funcional

FH517344 07/04/2016-15:06 16622/2016 R\$0,00



3

ESCOLA MUNICIPAL "MATHEUS MAYLASKY"
Entidade Mantenedora: Prefeitura Municipal de Sorocaba
Escola criada pela Lei Municipal nº 5.057 de 26/02/1996 Ap. Proc
CEE 1110/87, DRE Sorocaba 3134/84 e 932/76
Nosso e-mail: maylasky@hotmail.com

Rua: Hermelino Matarazzo, nº 22 CEP 18080-000 – Sorocaba – SP Fone: 3231-5802

Ofício nº 03/2016

Sorocaba, 06 de janeiro de 2016.

Vimos por meio deste encaminhar solicitação de pais de alunos, membros do colegiado escolar, quanto à participação, por meio da representatividade, em GT instituído pela Secretaria de Educação a fim de estudar a questão da reorganização do ensino fundamental II na rede municipal. Segue ata anexa de reunião da Associação onde tratou-se do assunto.

Dessa forma, aguardamos a sua manifestação a respeito para que possamos fazer a devolutiva de tal solicitação.

Atenciosamente

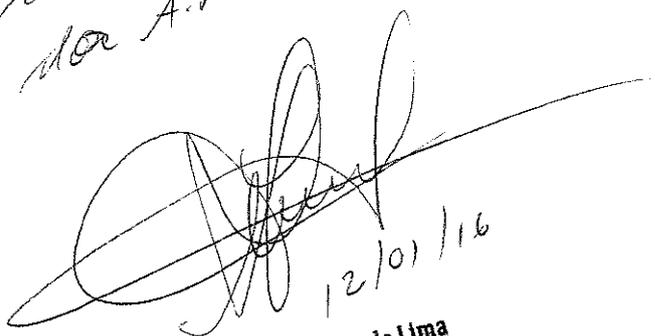
Ana Inangara Senozes
RG 29.117.454-1
Diretora da Escola

Ilmo
Sr. Flaviano Agostinho de Lima
Secretário da Educação

C/C Gilsemara Almenara
Supervisora de ensino

A Comissão GT PER II
Prezada Nanci Cavallero.

Solicito submeter à
Comissão a solicitação
da A.R.M. do Maylas Iy.



12/01/16

Flaviano Agostinho de Lima
Secretário da Educação

ATA DE REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES DA ESCOLA DA E.M. MATHEUS

AYLASKY Aos nove dias do mês de dezembro de dois mil e quinze, às dezessete horas e trinta minutos, reuniram-se os membros da APM e Conselho de Escola, para tratar dos seguintes assuntos: recursos do PDDE que foram utilizados, conforme decisão destes colegiados, em caixa água refrigerada, tela de data show, impressora para a sala de informática, scanner, materiais para papelaria e serviços de manutenção. Direção apresentou prestação de contas que será encaminhada à PMS. Passou-se à apresentação dos balancetes da APM dos meses de outubro, novembro e dezembro, solicitando-se a ciência dos presentes e validação do diretor financeiro da Associação. Na ocasião, a diretora da escola, a Sra. Ana Paula Rodrigues Sanches, que residiu a reunião, retornou de licença saúde e retomou com os presentes a questão do prédio escolar solicitado por Instituto Federal e reorganização do ensino fundamental II na rede municipal, sendo que não há novidades neste sentido sabidas pela direção, além do já divulgado em PMS. A direção apresentou alguns documentos que demonstram a intenção da PMS em não aceitar o pedido referente ao prédio e manter 6º anos nas escolas municipais, bem como a continuidade desses alunos até o 9º ano. Para o próximo ano, grupo foi constituído para o estudo referente à reorganização.

Os pais e familiares presentes, membros da APM e do Conselho de Escola, expressaram mais uma vez o seu descontentamento com a possibilidade de reorganização do ensino fundamental II bem como os problemas em relação ao prédio escolar. O colegiado decidiu encaminhar ao senhor secretário da educação, solicitação para a representação da comunidade de pais de alunos em grupo que estudará as questões. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada.

Miguel Angelo Mendel

Gilson. Fontes da Silva.

Jarua Serravallo L. Camargo
CARLOS GABRIEL DOS SANTOS

KELEN SUZEL PAVANI

Satiane de Oliveira Ferreira.

Cláudio Pereira do Lago
Márcia Conceição Leandro dos Santos
... ..

Portaria SEDU Nº 15/2016

(Dispõe sobre a criação de grupo de trabalho para estudo acerca da vida funcional do Professor de Educação Básica II – da rede de ensino municipal de Sorocaba”).

FLAVIANO AGOSTINHO DE LIMA, Secretário da Educação, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Decreto nº 21.006, de 05 de fevereiro de 2014.

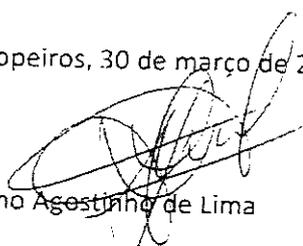
DETERMINA:

Art. 1º - Fica criado o grupo de trabalho para estudo acerca da vida funcional do Professor de Educação Básica II – da rede de ensino municipal de Sorocaba, constituída por:

- **Coordenadora**
- Nanci de Quevedo Alvares Cavalheiro
- **Supervisora de Ensino**
- Aparecida Ferreira da Silva Gutierrez
- **Diretor**
- José Adão Neres de Jesus
- **Orientadora Pedagógica**
- Adilene Cavalheiro
- **Professores PEB II**
- Cláudio Maffei
- Eliane Alves Leal Shimomura
- Maria Carolina Rebuga Ribeiro
- Milene Cristine Martinez Batista
- Selma Amaral Reis Rodrigues

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de publicação.

Palácio dos Tropeiros, 30 de março de 2016.


Flaviano Agostinho de Lima

Secretário de Educação

Sorocaba, 29 de março de 2016.

Ofício SEDU/DAGEA nº 47

Assunto: Convocação do Grupo de Trabalho de Professor de Educação Básica II

Prezado (a) Diretor (a),

Convocamos os integrantes do Grupo de Trabalho para estudo acerca da vida funcional do Professor de Educação Básica II, da rede de ensino municipal, conforme segue:

Data: 31/03/2016

Horário: 8h00 as 12h00

Local: Centro de Referência em Educação – CRE – R: Arthur Caldini nº 211 – Jardim Saira

Integrantes:

Adilene Cavalheiro
Aparecida Ferreira da Silva Gutierrez
Cláudio Maffei
Eliane Alves Leal Shimomura
José Adão Neres de Jesus
Maria Carolina Rebuca Ribeiro
Milene Cristine Martinez Batista
Nanci de Quevedo Álvares Cavalheiro
Selma Amaral Reis Rodrigues

Atenciosamente,


Edineia Maria Facci dos Santos

SEDU/DAGEA

NOME DA REUNIÃO

DATA

PEB II - Grupo de Estudos

31/03/2016

Local

CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO

8h00

12h00

Nº	NOME	Assinatura
1.	Helma Amarel Reis Rodrigues	Helma Rodrigues
2.	Milene Brito Martins Batista	M. Batista
3.	Adilene Ferreira Cavalho Cavalho	[Assinatura]
4.	Claudio Maffei	Claudio Maffei
5.	Eliane Alves local Shimomuro	[Assinatura]
6.	Osvaldo F. S. Gutierrez	[Assinatura]
7.	Nancy de Jesus Alves Cavallini	[Assinatura]
8.	Maria Carolina Rebelo Ribeiro	[Assinatura]
9.	JOSE HOSE NUNES DE JESU	[Assinatura]
10.		
11.		
12.		
13.		
14.		
15.		
16.		
17.		
18.		
19.		

JUNTADA

Juntei nesta data, a folha de informação
sob nº 08



PROCESSO Nº 10622/2016

À SEDU

Providenciada a autuação cf. solicitação.

Segue Processo Administrativo para
demais providências.

DGD, em 8/4/2016

Mariane Caldana
Aux. Administrativo
Secretaria de Planejamento
e Gestão

Ata de reunião realizada aos vinte e seis dias do mês de outubro de dois mil e quinze, nas dependências da Sala de Vidro do Paço Municipal, às 11 horas, com a direção do Sr. Secretário da Educação, Prof. Flaviano Agostinho de Lima, das Diretoras de Área, Prof^ª Edineia Maria Facci dos Santos e Mariane Bolina Martins, Supervisores de Ensino, Diretores das escolas de Fundamental II e Médio, orientadores pedagógicos, Chefias de Divisão e Seção e os professores PEB II das Escolas Municipais: Dr. Achilles de Almeida, Prof. Flávio de Souza Nogueira, Dr. Getúlio Vargas, Leonor Pinto Thomaz e Matheus Maylasky. Teve início a presente reunião, com a fala do Senhor Secretário, que agradeceu a presença de todos os presentes, os diretores, supervisores de ensino, chefias, orientadores pedagógicos presentes, para que possam fazer este diálogo. Esclareceu o processo de análise da situação com as equipes envolvidas, supervisores, diretores e chefias e é momento de reflexão e tomada de decisão na nossa rede. Disse que procuraria passar a todos o cenário que estamos vivenciando e que trata-se de processo de construção, de consenso, tendo de um lado a legislação e de outro, as pessoas. Comentou ainda que, seria muito fácil furtar-se a este diálogo, que é algo que sempre foi esperado. Comentou sobre a conversa com os diretores e que deseja conversar com os pais. A decisão final tem de ser tomada até quinta-feira. A seguir, foram apresentados os dados referentes ao número de alunos atendidos pela rede e o déficit de vagas de responsabilidade do município de Sorocaba. Discorreu ainda sobre a LDB, que torna o atendimento obrigatório para pré-escola, a partir de 2016. Esses dados estarão disponíveis ainda hoje no site da Secretaria da Educação, para consulta. Pautado na legislação, esclareceu a obrigatoriedade de atendimento à Creche, Pré-Escola e Ensino Fundamental Anos Iniciais, partilhado com o estado, que atende 8 mil alunos desse segmento. Esclarecimento quanto ao ensino obrigatório até o 9º ano, que impactou as escolas. Comentou sobre a oferta de vagas pelo Estado, com opção para período integral, ensino técnico e integrado, e que isso ocorrerá, cedo ou tarde, pois apropriada legislação coloca isso. A mudança se daria de forma gradativa e paulatinamente. Preocupação com a vida dos professores. A legislação garante a carga de trabalho com HTP e com a redução paulatina, poderá assumir aulas livres, recuperação paralela, plantão de dúvidas, classes hospitalares, oficina do saber, novos projetos. As cinco escolas serão mantidas, com atendimento aos alunos mais próximos das unidades, do primeiro ao quinto ano. Explicou os recursos do FUNDEB e que a receita não pode ser direcionada ao Ensino Médio. Precisamos realizar esse diálogo com as famílias. Está seguindo um cronograma de discussões com a Secretaria do Estado, com sindicato, Aspams, diretores e com todos os PEB II, com CME e a avaliação final será em 29 de outubro. O momento que o país atravessa é difícil e disse contar com a compreensão de todos. A Professora Marta disse estar representando algumas pessoas e disse que isso deveria ser discutido primeiramente com os professores e com os pais, comentou sobre a redução de vagas nas escolas, em virtude da projeção dos últimos anos. Houve diminuição nas aulas. Comentário sobre a lei não especificar se é Ensino Fundamental I ou II, o que foi esclarecido pelo Prof. Flaviano, que informou que isso é regulamentado pelo Conselho Nacional de Educação, que regulamenta a legislação. Marta comentou sobre a cessão do prédio para estrutura federal. Prof. Flaviano disse que estão procurando reverter essa situação. Houve questionamento sobre onde os

10

alunos seriam atendidos nas proximidades da escola, o que foi informado que todas as vagas foram garantidas pelo Estado. Comentário sobre a dedicação dos professores às escolas e aos alunos. A seguir, a professora Carol disse trazer uma lista de questionamentos dos colegas, e um pedido para não serem vistos como números. A primeira sugestão é deixar como está, sem alterações. As dúvidas são sobre a jornada de PEB II, que ainda não ampliou para 30 aulas por falta de oferta. Tem professores aposentando e alguns não tem carga complementar. Tem ainda o caso do estágio probatório. Serão mandados embora? Com relação a ilegalidade, e a lei de 1/3? Nanci respondeu com relação a jornada, que há o direito de ampliação, mas com essa redução...tem o saldo de aulas livres, aposentadorias. Temos de trabalhar com esses números. Comentário sobre o sistema atual de atribuição. Uma professora questionou as aulas dos projetos, que estão diminuindo também. Prof. Flaviano disse estar em processo de formação de juízo sobre o assunto. A discussão final, política, será na quinta-feira. O professor apresentou como se compõe o Fundeb e a necessidade de ampliação de oferta para a Educação Infantil. Professora perguntou, porque não ficou claro, quantas e quais salas vão fechar. Está em discussão ou já está definido? Como ficará o plano de carreira? Prof. Flaviano explicou que vamos assumir a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, do primeiro ao quinto ano. Temos três escolas que virão para nós. Não temos como atender demanda de várias regiões, como Parque São Bento e Vitória Régia, mesmo com a ampliação que houve. Nanci esclareceu que qualquer alteração terá impacto na vida dos professores. Temos de garantir a questão da aposentadoria especial junto com a Funserv. Comentário sobre o texto falar de Fundamental, sem especificar se é Fundamental I ou II. Prof. Flaviano retomou que a Educação Infantil é responsabilidade apenas do município e o Estado fez a divisão em ciclos. Comentário sobre Barueri. Nanci comentou sobre a questão das trinta horas. A ampliação será oferecida com as aposentadorias e aulas livres. Nem todos comporão 30 horas aulas. Tem coisas que terão de ser ajustadas. Particularidades de professor para professor. Tem de fazer resolução para projeto de ampliação. Patrícia Fernandes disse que encerraria em 2018 e oficina do saber não tem tantas aulas para oferecer. Marta disse que este governo termina em um ano e meio. Que garantia teremos? Comentários de professores sobre opção pela Prefeitura de Sorocaba. Com que segurança sairemos daqui hoje. Vamos fazer isso de outra forma. Comentário sobre a lei de um terço. Marta pediu para que o projeto seja estendido para 2017. Está muito em cima da hora. Prof. Flaviano disse que está em cima da hora por causa do Estado. Questionamento sobre necessidade de documento com garantias, em virtude do plano de carreira dos professores. Prof. Flaviano destacou que, separando a questão funcional, a rede tem de caminhar nesse sentido. Tem de fazer esse exercício. Comentário sobre o prazo de dois dias, em função da matrícula no Estado. Prof. Flaviano disse que o estágio probatório está garantido. O Prof. Flaviano sugeriu a criação de um grupo de trabalho composto por diretores, supervisores, orientadores pedagógicos e quer escutar um pouco mais até quinta-feira, com proposta encaminhada. Marta replicou que não dá para decidirmos essa situação agora, a toque de caixa. Vamos criar agora a mudança de lei, para nos resguardar. Alguém perguntou se o grupo de trabalho será composto por professores também. A professora Edneia disse que também é coordenadora da rede estadual. O Estado



será reorganizado. Prof. Flaviano reafirmou que nossos alunos terão vaga garantida no estado. Estamos ganhando prédios. Quer publicar grupo de trabalho com diretores, supervisores e assumir responsabilidade e fazer as alterações de lei necessárias. Marta disse que o grupo não concorda com comissão nem em fazer essas mudanças agora. Prof. Flaviano incumbiu a Prof. Mariane de montar um grupo de trabalho para com decisão amadurecida, para finalização em maio/junho. Teremos o 6º ano. Quanto ao primeiro ano, ficou de conversar de novo com equipe. Se ocorrer, todos serão aproveitados. A projeção foi feita esta ano, com todos os diretores. De forma muito dialógica. Ficou mantido o 6º ano para o ano que vem e quanto ao Ensino Médio disse ter de repensar. Grupo trabalho com um PEB II junto com diretor, por escola. Marta disse que o vereador Hélio Godoy está propondo uma audiência pública e vamos conversar com os vereadores. Não havendo outros assuntos a serem tratados, foi encerrada a presente reunião e a ata por mim lavrada. Fani Albertoni Pizarro Ramos.

12

ATA DA REUNIÃO – GRUPO DE TRABALHO PEB II

Aos trinta e um dias do mês de março de dois mil e dezesseis reuniram-se os integrantes do Grupo de Trabalho – Profissionais da rede municipal de ensino de Sorocaba para iniciar as discussões em torno da temática: atendimento Fundamental II e Ensino Médio. O grupo iniciou a discussão sobre a necessidade de clareza sobre a sua pauta de trabalho. Adilene solicitou uma questão de ordem acerca da finalidade e constituição deste Grupo de Trabalho em conformidade com o Comunicado SEDU, novembro de 2015, que institui processo de eleição para indicação de representantes ao referido GT. Tendo em vista que existe aparente discordância entre a finalidade da constituição do GT publicada em Portaria SEDU Nº 15/2016 e o Comunicado SEDU – Novembro 2015 o qual dispôs para criação do GT o estudo acerca do Atendimento aos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Mas que, segundo publicação da Portaria SEDU Nº 15/2016 a finalidade do GT foi alterada. Alguns questionamentos: debate sobre a vida funcional do professor? Debates acerca do atendimento do aluno? Ou sobre o formato de atendimento da rede municipal? Adilene focou a importância desta pauta de trabalho estar transparente à todos os presentes. O grupo entendeu que alguns aspectos devem estar garantidos para que os trabalhos surtam efeitos na organização escolar. Um

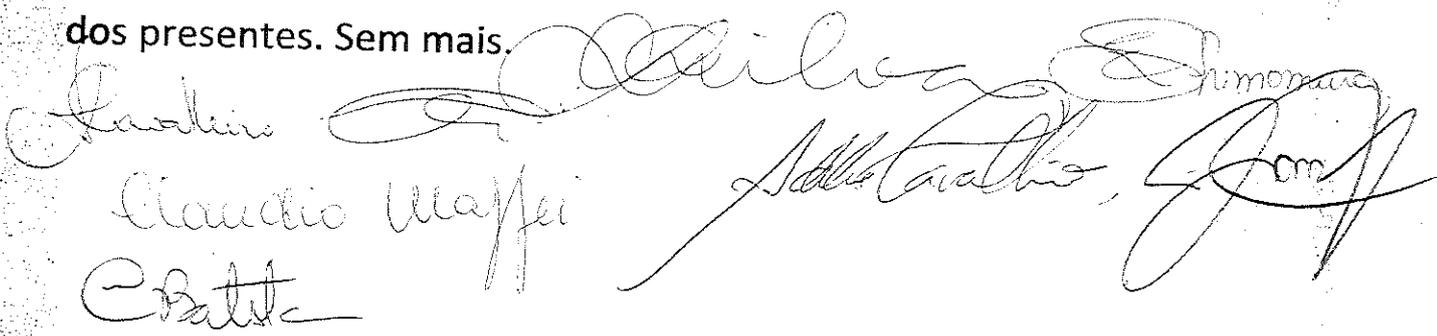
13

deles: atendimento dos 6º aos 9º anos. Refletimos sobre as formas de garantir procedimentos para o tombamento das turmas para os anos posteriores. Neste momento, refletimos sobre a importância das políticas de atendimento de toda a educação básica: creches, pré-escola, Ensino Fundamental de 9 anos e Ensino Médio, especialmente. Adilene apresentou material de estudo elaborado pela equipe da Escola Matheus Maylasky destacando a ausência do ensino fundamental séries finais e o Ensino Médio nas diretrizes e metas da Secretaria da Educação, inclusive nos documentos que se referem ao estudo de atualização do Marco Referencial. Destacou também a necessidade e importância da comissão ter acesso ao documento do "regime de colaboração" entre a rede estadual e o município de Sorocaba na área da educação. Passamos a refletir sobre o regime de colaboração expresso na legislação e as suas diferentes formas de apresentação. Maffei apontou que seria muito interessante que o grupo tivesse acesso aos custos e investimentos da Prefeitura de Sorocaba no Fund II e Ensino Médio da rede. Destacou que seria importante conhecer os repasses do FUNDEB. Carol, que participa do Conselho do FUNDEB, colocou-se à disposição para acordar reunião com representante do FUNDEB que pudesse dialogar sobre o tema. Nanci apresentou para a comissão que seria importante que os trabalhos do grupo colaborassem com os processos da Divisão

14

de Apoio à Vida Funcional. Para isso, gostaria que, até julho/2016, fossem construídas possibilidades para a atribuição de aulas. Nanci também destacou a necessidade da participação da Silmara – Divisão de Educação Básica para apresentação do sistema de “tombamento” das turmas, bem como projeção de formação das novas turmas. Também consideramos importante o esclarecimento do porquê a Escola Leonor conta com salas ociosas em dois períodos de aula. O grupo passou a elencar as suas prioridades de atuação: Atendimento aos Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio pela Rede Pública Municipal de Sorocaba, estudo e encaminhamentos da vida funcional do PEB II, ensino médio (encerramento do atendimento ou retomada das discussões?), Lei do “Piso” como estratégia de adequação da jornada do professor. Também acordamos os dois próximos encontros: 15/04 e 25/04/2016, no período da manhã no Centro de Referência da Educação. Nanci esclareceu que abrirá um P.A. para arquivamento e encaminhamento dos estudos do grupo. Adilene sugeriu um movimento de discussões com a comunidade que não participa do estudo e que pode contribuir de forma indireta com os trabalhos: encontros com os demais orientadores pedagógicos, com demais diretores e professores da rede. Também destacou a importância de diálogos com a comunidade que representa pais e alunos: o Conselho de Escola. O grupo foi acolhedor com a ideia e sugeriu

que estes diálogos poderiam ocorrer com convocações, convites, HTPCs na escola e reuniões de colegiados no espaço escolar. Adilene propôs que esses encontros fossem registrados em ata para contribuir com o processo que será aberto. O grupo validou a sugestão e entende que ideias muito valiosas poderão surgir. Sobre a questão do ensino médio, destacamos a necessidade de conhecermos a veracidade da questão do fechamento das turmas do ensino médio noturno em virtude de orientações do Ministério Público para toda a cidade. Selma colocou que, sobre o estudo da vida funcional, muito interessante seria diálogo com representante da FUNSERV para esclarecimentos sobre a aposentadoria do professor. Sobre as questões de previsão de investimentos financeiros, Nanci colocou-se à disposição para verificação da Lei Orçamentária Anual (LOA). Finalizamos a reunião com o compromisso de trazeremos no próximo encontro a projeção de cada unidade escolar, com objetivo de priorizarmos o estudo da organização do processo de atribuição de aulas 2017. Registramos os contatos via e-mail dos integrantes da comissão e acordamos que a ata seria encaminhada para validação, posterior impressão e assinaturas dos presentes. Sem mais.



 Adilene

 Selma

 Nanci

 Claudio Maffei

 E. Batista

NOME DA REUNIÃO

Grupo de Trabalho - Vida Fun-
cional PEA II

DATA

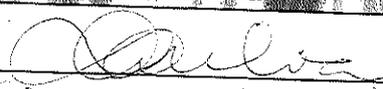
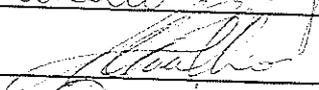
15/04/2016

Local

CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO

8h00

12h00

Nº	NOME	Assinatura
1.	Paulo Antunes (425460)	
2.	Claudio Maferi	Claudio Maferi
3.	Adriane Favalheiro (457336)	
4.	Milene C. Martins Batista	MBatista
5.	Eliane Alves Real Shimomura	
6.	Maria Carolina Ribeiro Ribeiro	
7.	Nancy de Souza A. Cavallini	Cavallini
8.	Ilmaris Elias de Jesus Aceituno	
9.	JOSÉ ADÃO MENDES DE JESUS	
10.		
11.		
12.		
13.		
14.		
15.		
16.		
17.		
18.		
19.		

ATA DA REUNIÃO – GRUPO DE TRABALHO PEB II

Aos quinze dias do mês de abril do ano dois mil e dezesseis reuniram-se os integrantes do Grupo de Trabalho – Profissionais da rede municipal de ensino de Sorocaba para iniciar as discussões em torno da temática: atendimento Fundamental II e Ensino Médio. Os presentes: Nanci de Quevedo Alvares Cavalheiro, Aparecida Ferreira da Silva Gutierrez, José Adão Neres de Jesus, Adilene Cavalheiro, Cláudio Maffei, Eliane Alves Leal Shimomura, Maria Carolina Rebuá Ribeiro, Milene Cristine Martinez Batista e Silmara Aceituno . Iniciamos a reunião com a leitura da ata anterior e apontamentos e correções no texto. Com a presença da Gestora Silmara Aceituno (Divisão da Educação Básica) teve início os debates acerca do tombamento e projeção das turmas. Adilene destacou a contradição da publicação da portaria com a chamada anterior para a formação do grupo de trabalho. Relatou que o secretário de educação Flaviano afirmou, num espaço público, que o grupo de trabalho estaria a se debruçar sobre os debates acerca da continuidade do ensino médio ou não e também sobre as séries finais do ensino fundamental. Destaquei o ponto de que a Administração Pública já havia tomado a decisão de não mais continuar com o ensino médio. Carol localizou o Comunicado SEDU nº 55/2015 que explicita que a rede de ensino não atenderá, gradativamente, o ensino médio, sendo progressivamente atendido pela rede estadual de ensino. Silmara afirmou que o atendimento do ensino médio já foi vetado pelo Tribunal de Contas em virtude das orientações que constam na LDB 9394/96. Silmara também fez menção ao Decreto de Municipalização do ano 1998, destacando o regime de colaboração entre estados e municípios: as cidades que não puderem cobrir toda a demanda, a rede estadual faria o atendimento. Silmara contou sobre o aumento da demanda dos primeiros anos (ensino fundamental) e os projetos da rede estadual de deixar o atendimento dos anos iniciais para a rede municipal. Portanto o ensino médio será encaminhado, gradativamente, à rede estadual. Adilene questionou: qual política do município para atendimento, a curto/médio/longo prazo para atendimento desta demanda que se apresenta? E a demanda da educação infantil? Qual foi planejamento para esta etapa de educação? Silmara destacou o crescimento quantitativo e significativo dos estudantes de primeiro ano. Maffei questionou o número de escolas

em relação à demanda. Destacou a falta de gestão e planejamento na área da educação. Adão nos chamou a atenção para os dados que se apresentam: Jd Carandá – previsão de dez mil pessoas, sem construção de escolas no bairro. Onde está o planejamento do setor? Adilene retomou o foco dos trabalhos do grupo e questionou: todos os componentes do grupo entendem o ensino fundamental em duas partes: séries iniciais e séries finais? O Grupo pode ajudar? Neste momento, Silmara colocou que a rede municipal não tem condições de atender 62 mil alunos (dos 6º ao 9º anos). Maffei defendeu a continuidade do ensino médio e que esta discussão deve ser reaberta. Adão afirmou que esta discussão está aberta pelo próprio Secretário de Educação Flaviano. Maffei apresentou projeção da escola Flávio com o encerramento do ensino médio. Adão colocou para o grupo que devemos focar os trabalhos nos anos finais do ensino fundamental e debater as questões do ensino médio. Adão também deu destaque ao Instituto Federal (IF) e que alguns impactos poderiam ser sentidos na rede de ensino. Adilene fortaleceu o grupo : somos sujeitos históricos e fazemos a nossa história. Milena também acolheu os debates sobre o ensino médio, essencial à discussão da vida funcional dos professores. Milena destacou a questão dos estudos sobre a vida funcional dos docentes como ponto forte de expectativa dos colegas de trabalho. Carol argumentou que não temos força política, mas não podemos legitimar as decisões da Administração Pública. O Grupo de Trabalho não servirá a esta ação. Iniciamos os debates acerca do tombamento das turmas com sugestões e posicionamentos. Silmara justificou que a existência de salas ociosas nas escolas ocorre em virtude do tombamento ano a ano. Gradativamente, os representantes das escolas apresentaram as “perdas” de turmas de Fund II, além do ensino médio, e os impactos na jornada dos professores. Neste momento, passamos a apontar, simultaneamente, possibilidades de construção e garantia das jornadas e acúmulos de cargos docentes: convênio com a rede estadual para utilização de salas ociosas, estudo preliminar do projeto da rede estadual (fechamento de turmas – Fund I), instalação do Fund II municipal em dois prédios apenas, ajuste da instrução de atribuição de aulas permitindo as disciplinas da área(desde que habilitado), ajuste da Lei do “Piso”, projeto professor mediador de conflitos. Maffei destacou possibilidade de projeto de Educação e Jovens e Adultos (EJA – Fund II) pois estaria dentro da área de atuação da cidade e também sugeriu reunião com secretário de educação Flaviano para que o grupo pudesse contribuir com os

Sorocaba, 20 de abril de 2016.

Ofício SEDU/DAGEA nº 56/2016

Assunto: Convocação do Grupo de Trabalho de Professor de Educação Básica II

Prezado (a) Diretor (a),

Convocamos os integrantes do Grupo de Trabalho para estudo acerca da vida funcional do Professor de Educação Básica II, da rede de ensino municipal, conforme segue:

Data: 25/04/2016

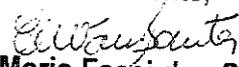
Horário: 8h00 as 12h00

Local: Centro de Referência em Educação – CRE – R: Arthur Caldini nº 211 – Jardim Saira

Integrantes:

Adilene Cavalheiro
Aparecida Ferreira da Silva Gutierrez
Cláudio Maffei
Eliane Alves Leal Shimomura
José Adão Neres de Jesus
Maria Carolina Rebuca Ribeiro
Milene Cristine Martinez Batista
Nanci de Quevedo Álvares Cavalheiro
Selma Amaral Reis Rodrigues

Atenciosamente,


Edineia Maria Facci dos Santos

SEDU/DAGEA



Grupo de trabalho – Vida Funcional – PEB II – 25/04/2016 - CRE

Integrantes	Assinaturas
Cláudio Maffei	Cláudio Maffei
Alma Amaral Reis Rodrigues	Alma Amaral Reis Rodrigues
Ediane Alves local Shomura	Ediane Alves local Shomura
José Floro Neves de Jesus	José Floro Neves de Jesus
Márcia Carolina Vieira Ribeiro	Márcia Carolina Vieira Ribeiro
Milene Cristine Martinez Batista	Milene Cristine Martinez Batista
Adriane Ferreira Carvalho Carvalho	Adriane Ferreira Carvalho Carvalho
Lara Gutierrez	Lara Gutierrez

25/04/2016

ATA DA REUNIÃO – GRUPO DE TRABALHO PEB II

Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano dois mil e dezesseis reuniram-se os integrantes do Grupo de Trabalho – Profissionais da rede municipal de ensino de Sorocaba para iniciar as discussões em torno da temática: atendimento Fundamental II e Ensino Médio. Os presentes: Aparecida Ferreira da Silva Gutierrez, José Adão Neres de Jesus, Adilene Cavalheiro, Cláudio Maffei, Eliane Alves Leal Shimomura, Maria Carolina Rebuá Ribeiro, Milene Cristine Martinez Batista e Silmara Aceituno. Iniciamos a reunião com a justificativa da ausência da Nanci (doente – gripe). Retomamos as ações previstas na reunião anterior. Adão já enviou os contatos do Instituto federal para Nanci, mas acredita que ela não conseguiu ligar, pois ele também tentou e não conseguiu. A pessoa, fora da cidade, não foi localizada e a agenda não foi construída. Os responsáveis pelo orçamento financeiro – SEDU também não puderam comparecer em virtude de agenda da secretária. Parê relatou que já fez contatos sobre o projeto EJA – séries finais. Já localizou o projeto e trará para o grupo conhecer. Também relatou que, em outro momento, o projeto foi recusado por necessitar de recursos financeiros. Silmara relatou que os processos de diálogos com a rede estadual já se iniciaram. Ela contou que está no aguardo da reunião para alinhamento do atendimento compartilhado. Adilene trouxe ao grupo suas reflexões sobre a necessidade de clareza dos rumos dos trabalhos. Debateu sobre o Comunicado 55 /2015 e uma “correção” que foi enviada às escolas que explicita a não continuidade do atendimento dos 6º anos. O processo percebido é de que as turmas de Fund II estão sendo “empurradas” para o atendimento na rede estadual. Como este grupo pode trabalhar sem a clareza do atendimento? Esta questão foi o foco dos debates. Parê sugeriu que agendássemos reunião com o Secretário de Educação Flaviano a fim de obtermos essa resposta. Eliane defendeu que a agenda dos trabalhos reservasse tempo para diálogos com a FUNSERV pois alguns impactos na aposentadoria poderiam ocorrer. Ideia muito acolhida pelo grupo. Milena também reforçou as dificuldades em contribuir sem clareza das decisões tomadas. Também destacou as confusões com a portaria publicada. Parê apresentou a data agendada com o Secretário da Educação Flaviano: 05 de maio de 2016, das 9h às 10h30mim no Gabinete SEDU. Esta reunião deverá trazer o foco das discussões: vamos manter o atendimento FUND II e como

vamos otimizar os espaços físicos ou vamos encerrar o FUND II também, como o ensino médio? Se vamos manter, quais serão os espaços? Silmara comprometeu-se em preparar e apresentar material que demonstrará o momento do crescimento do FUND II nas escolas municipais. Maffei destacou que a reunião com o secretário Flaviano é importante pois o atendimento da demanda é necessário, mas o Grupo, para poder contribuir, precisa buscar caminhos para a vida funcional docente. O grupo acordou algumas ações:

Quem?	O quê?	Até quando?
Nanci	Encaminhar ofício ao I.F.	05/05/2016
Parê	Localizar projeto EJA para apresentação	05/05/2016
Silmara	Construir projeção de crescimento FUND II	05/05/2016
Parê	Convidar Ana Rosa (supervisora) para compartilhar os trabalhos da comissão "Plano de Carreira".	20/05/2016
Carol	Agendar reunião com representante FUNDEB e acertar envio de ofício com a Nanci.	20/05/2016

Adilene apresentou brevemente os slides construídos de acordo com o andamento das reuniões realizadas. Fizemos a leitura da ata anterior para correções e validação. Também acordamos os próximos encontros: 05/05/2016 - Gabinete SEDU e dia 20/05/2016 – no CRE. Sem mais encerro esta ata, assinada por mim e por todos os presentes.

Silvia Rodrigues *Adilene*
Jonas *Simone*

Sorocaba, 29 de abril de 2016.

Ofício SEDU/DAGEA nº 59/2016

Assunto: Convocação do Grupo de Trabalho de Professor de Educação Básica II

Prezado (a) Diretor (a),

Convocamos os integrantes do Grupo de Trabalho para estudo acerca da vida funcional do Professor de Educação Básica II, da rede de ensino municipal, conforme segue:

Data: 05/05/2016

Horário: 9h00

Local: Secretaria de Educação - Gabinete

Integrantes:

Adilene Cavalheiro

Aparecida Ferreira da Silva Gutierrez

Cláudio Maffei

Eliane Alves Leal Shimomura

José Adão Neres de Jesus

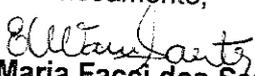
Maria Carolina Rebuá Ribeiro

Milene Cristine Martinez Batista

Nanci de Quevedo Álvares Cavalheiro

Selma Amaral Reis Rodrigues

Atenciosamente,


Edineia Maria Facci dos Santos

SEDU/DAGEA

LISTA DE PRESENÇA

GRUPO DE TRABALHO - PEB II

Secretaria da Educação - Gabinete

Horário: 9h00

DATA

05/05/2016

25

	MATRÍCULA	NOME	UNIDADE ESCOLAR	ASSINATURA
1.	205663	Selma Amund P. Rocha	EM Matheus Marinho	[Assinatura]
2.	451376	Adilson Ferreira Cavallotti	EM Matheus Marinho	[Assinatura]
3.	429088	Maria Carolina R. Lybina	EM M. J. Felício Vazquez	[Assinatura]
4.	426054	Paulo Antierrez	SEDU	[Assinatura]
5.	208876	Claudio Mattei	EM Flávia S. N.	[Assinatura]
6.	509570	Milene C. Martins Batista	EM Leonor	[Assinatura]
7.	514093	Eliane dos S. Shim	EM Adalberto	[Assinatura]
8.	195529	Ilviana G. Accatino	SEDC	[Assinatura]
9.	458746	Mara de G. C. Cavallero	SEDU	[Assinatura]
10.				
11.				
12.				
13.				
14.				
15.				
16.				
17.				
18.				
19.				
20.				
21.				
22.				
23.				
24.				
25.				
26.				
27.				
28.				
29.				
30.				
31.				

Emendada
dia 20/05

Daniela
Daniela Fernandes
Seção de Suporte Administrativo,
Apoio Operacional e Pedagógico

ATA DA REUNIÃO

Aos cinco dias do mês de maio do ano dois mil, e dezesseis, no gabinete da Secretaria da Educação de Sorocaba, ocorreu a reunião do grupo de trabalho – Vida Funcional PEB II. Os presentes: Nanci de Quevedo Alvares Cavalheiro, Aparecida Ferreira da Silva Gutierrez, Adilene Cavalheiro, Cláudio Maffei, Eliane Alves Leal Shimomura, Maria Carolina Rebuá Ribeiro, Milene Cristine Martinez Batista e Silmara Aceituno e a presença do Secretário Flaviano Agostinho. Prof Flaviano iniciou a reunião dando boas-vindas aos presentes e passou a palavra para Nanci para a condução da reunião. Foi realizada a leitura da ata anterior para correção, validação e retomada dos temas abordados no encontro anterior. Maffei trouxe o foco da discussão anteriores, como ficará o atendimento das séries finais do ensino fundamental. Selma colocou que o 9º ano ficará sem espaço. O irá ocorrer? Como atender? Temos os espaços disponíveis? A demanda dos 6º anos irá aumentar e as comunidades estão aflitas. Prof. Flaviano colocou-se: as questões da demanda agravaram-se. Relatou sobre reuniões com a UNDIME (União Nacional dos Dirigentes Municipais), último congresso, sobre a necessidade de clareza dos processos de municipalização e compartilhamento entre as redes de ensino. Sobre o ensino médio, destacou a orientação do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo: atuação em seu nível de responsabilidade. Firmou a decisão de encerrar o atendimento do ensino médio gradativamente na rede de ensino. Secretário também relatou sobre as dificuldades enfrentadas no andamento e encerramento das obras na cidade: prédios de escolas não foram concluídas e falta de repasse de recursos financeiros para novas obras. Também apresentou que já iniciou os diálogos com o dirigente da rede estadual de ensino sobre o apoio no compartilhamento do atendimento para que seja garantido o direito à educação de todas as crianças. Maffei questionou: então o fundamental II continua como está? Nas cinco escolas?? Prof Flaviano afirmou que trabalhará para garantir o tombamento e atendimento das turmas. Também relatou que, na próxima semana, ocorrerá reunião com os setores de planejamento da rede estadual para trabalhar as questões de demanda e atendimento. Adilene colocou que a fala do secretário nos traz algumas possibilidades de trabalho, questionou também a compreensão do ensino

27

fundamental de 9 anos. Maffei sugeriu e questionou a pertinência de uma publicação/ instrução SEDU sobre o assunto. Secretário Flaviano destacou que para equalizar os números de entrada e saída de estudantes temos que estudar e ajustar os números gradativamente em todas as etapas. Silmara ilustrou com dados da Fundação SEADE: atendimento ensino fundamental das redes estaduais, municipal e privadas. Adilene questionou: nosso município está dentro dos parâmetros esperados? É possível não se fechar turmas mais? Prof Flaviano destacou que não existem registros dos procedimentos de compartilhamento das redes e que buscara fazer isso. A produção de registro é importante para a história e ajustes futuros serão necessários. Silmara destacou que o processo de equalização do tombamento leva em conta a implantação do ensino fundamental de 9 anos que acabou ocupando mais espaço nos prédios escolares. Para que o ajuste ocorra, uns 5 anos serão necessários, pelo menos, para que o plano siga em frente. Adilene agradeceu Silmara pela clareza dos dados e solicitou a implantação de uma política pública como garantia do atendimento destas turmas. Prof Flaviano declarou que a publicação de instruções não garante que não ocorram alterações com a chegada de outras Administrações Públicas. Maffei sugeriu que trabalhássemos com a ideia de projeto de lei de iniciativa popular. Carol destacou preocupações com situações de professores que acumulam cargos na rede e que necessitam de aulas no período noturno. Apresentou a possibilidade da formação de turmas de EJA na Escola Getúlio Vargas. Prof Flaviano acolheu a ideia, destacando a necessidade de diálogos com o dirigente da rede estadual. Selma destacou que a importância dos diálogos com as comunidades sobre a continuidade do atendimento para que se sintam acolhidos e tranquilos. Sobre o Instituto Federal (IF), prof Flaviano relatou que a fase é de diálogos e construção de propostas de trabalho. Ele afirmou que sugeriu ações no Parque Tecnológico da cidade com objetivo de oferecer uma boa estrutura de trabalho e espaços de formação. Maffei retomou as possibilidades de ações para o grupo: abertura de salas de EJA (séries finais), adequação da instrução de atribuição de aulas com abertura para atuação em disciplinas correlatas, professor mediador e outros projetos que caracterizem a docência. Foi retomada a questão sobre o nome do grupo de trabalho e as contradições ocorridas até a publicação e a solicitação de alteração do nome foi feita ao secretário Flaviano. Este solicitou tempo para refletir sobre o assunto. Milena

colocou-se refletindo sobre as expectativas que os demais colegas de trabalho têm sobre o grupo: professores de Química., não haverá mais aulas. O que vamos fazer? Ai final do encontro, o grupo refletiu brevemente sobre a organização dos 3 anos do ensino médio em 2017: em apenas uma escola ou teremos a conclusão dos curso em diversas escolas? Grupo refletiu sobre o aspecto número de aulas. Se agruparmos em uma única escola, o número de aulas irá se reduzir significativamente. O assunto não foi deliberado em todos os seus aspectos. Prof Flaviano agradeceu a presença, colocou-se à disposição e encerramos a reunião. Esta ata vai assinada por mim e por todos os presentes.

 Flaviano,

Sorocaba, 16 de maio de 2016.

Comunicado SEDU/DAGEA nº 65/2016

Assunto: Convocação do Grupo de Trabalho de Professor de Educação Básica II

Prezado (a) Diretor (a),

Convocamos os integrantes do Grupo de Trabalho para estudo acerca da vida funcional do Professor de Educação Básica II, da rede de ensino municipal, conforme segue:

Data: 20/05/2016

Horário: 8h00 as 12h00

Local: Centro de Referência em Educação – CRE – R: Arthur Caldini nº 211 – Jardim Saira

Integrantes:

Adilene Cavalheiro

Aparecida Ferreira da Silva Gutierrez

Cláudio Maffei

Eliane Alves Leal Shimomura

José Adão Neres de Jesus

Maria Carolina Rebuá Ribeiro

Milene Cristine Martinez Batista

Nanci de Quevedo Álvares Cavalheiro

Selma Amaral Reis Rodrigues

Atenciosamente,


Edineia Maria Facci dos Santos

SEDU/DAGEA

LISTA DE PRESEÇA

GRUPO DE TRABALHO - PEB II

Centro de Referência em Educação - CRE

Horário: 8h00

DATA
20/05/2016

	MATRÍCULA	NOME	UNIDADE ESCOLAR	ASSINATURA
1.	514093	Elicaine Alves local Shim	Achilles de Almerik	
2.		José Adão Nery de Jesus	GETÚLIO VARGAS	
3.	458746	Nanci de G. A. Cavallero	SEDU	
4.	208728	Renata Valente B. Kakiuchi	FSN	
5.	208663	Selma Cimbalini Felício	Maylasky	
6.	451316	Antônio F. C. Cavallero	EM MATHEUS MAI/2014	
7.	426500	Patrícia ap m. Dyprie	EM Paulo Fortello	
8.	426054	Paulo Gustavo	Superior	
9.	429088	Maria Carolina R. Ribeiro	EM Ilr. Getúlio Vargas	
10.				
11.				
12.				
13.				
14.				
15.				
16.				
17.				
18.				
19.				
20.				
21.				
22.				
23.				
24.				
25.				
26.				
27.				
28.				
29.				
30.				
31.				

Encaminhada
dia 20/05

Daniela

Daniela Fernandes
Seção de Suporte Administrativo.
Apoio Operacional e Pedagógico

ATA DA REUNIÃO

Aos vinte dias do mês de maio de dois mil e dezesseis, no Centro de Referência, reuniram-se os membros do Grupo de Trabalho – Profissionais da rede municipal de ensino de Sorocaba para iniciar as discussões em torno da temática: atendimento do Ensino Fundamental Séries Iniciais e Ensino Médio. Os presentes: Nanci de Quevedo Alvares Cavalheiro, Aparecida Ferreira da Silva Gutierrez, José Adão Neres de Jesus, Adilene Cavalheiro, Eliane Alves Leal Shimomura, Maria Carolina Rebuá Ribeiro, Renata Valente B. Kacivichi e Patrícia Aparecida M. Oissipie. A professora Milene Cristine Martinez Batista não recebeu convocação e, portanto, não compareceu à reunião. Foi apontado que há problemas no envio das convocações e que vários integrantes do grupo não estão recebendo o documento. A reunião teve início com a leitura e correção da ata da reunião anterior, realizada aos cinco dias do mês de maio do ano de dois mil e dezesseis, com o secretário de educação Flaviano Agostinho. Adilene iniciou os apontamentos indicando que a fala do secretário sobre equalização de entrada e saída de alunos foi seguida de indicação do próprio secretário para que Silmara Aceituno o fizesse. Silmara, por sua vez, já apresentou um plano de equalização para entrada de 3 séries no 1 ano do Ensino Fundamental. Ideia acolhida por todos. Adilene fez correções também acerca da fala de Cláudio Maffei sobre a oferta do ensino médio e ensino fundamental. Solicitou que ficasse explícita a fala do secretário sobre o não oferecimento oficial do ensino médio na rede municipal de Sorocaba. Adilene indicou ainda a necessidade de que a planilha de dados sobre as porcentagens de ensino regular oferecidos pela rede municipal seja anexada à ata anterior. Uma vez que esta planilha legitima a fala dos professores de que atualmente a prefeitura já prioriza a educação infantil e os anos iniciais do fundamental I. Neste momento Selma questionou Patrícia (representante do Fundeb) sobre a veracidade destes dados. Patrícia confirmou e ratificou a informação. Adilene corrigiu também o ponto onde ela solicita a ratificação imediata do nome do grupo para a primeira convocação em novembro de 2016, quando houve a indicação dos representantes de cada escola. Adilene indicou também a correção sobre o debate da Educação de Jovens e Adultos (EJA), indicando que o debate foi mais amplo, culminando no compromisso da supervisora

38

Parê em apresentar o projeto, demanda e recursos financeiros, em momento oportuno, visto que a proposta para o oferecimento da EJA pela rede Municipal foi acolhida pelo Secretário. Outra correção foi acerca do agrupamento de salas em uma única escola. Foi apresentada ao secretário o relato de pesquisas feitas dentro da própria escola e a recusa dos alunos em se concentrarem num único polo, uma vez que vivem nas proximidades da escola atual e a maioria trabalha até o fim da tarde. A fala sobre redução de salas se refere à diminuição de salas e não à polarização do ensino médio em uma única escola. Finalizada a correção da reunião anterior inicia-se a apresentação de Nanci sobre a projeção de turmas para o ano de 2017. Segundo Nanci, em 2017 haverá cinquenta e uma salas de ensino fundamental anos finais e onze salas de ensino médio. Adilene solicitou que a projeção da escola Matheus Maylasky seja revista e abra quatro salas de 6 anos, e não apenas duas. Nanci apresentou como possibilidade para acolhimento dos alunos dos anos iniciais as escolas dos próprios bairros e não escolas centrais. Nanci apontou a necessidade de conhecermos as reais projeções do estado sobre o oferecimento das séries iniciais. Assim é possível redistribuir os alunos para não superlotar as escolas centrais. Nanci destacou ainda que só assim é possível criar estratégias para acomodar a vida funcional do professor, em especial, das disciplinas específicas do ensino médio (Física e Química). Selma citou escolas estaduais que ao fechar as séries iniciais do fundamental pode redistribuir em escolas do próprio setor. Foi sugerida a municipalização da escola Marina Grohmann. Renata questionou o porquê encher as salas das escolas centrais e esvaziar as escolas de bairro, em especial de regiões mais distantes. Adão questionou o motivo de não convocação do professor Alexandre, diretor do Instituto Federal, decisão tomada pelo secretário de educação. Foi levantada a importância da presença do diretor para o andamento das discussões do Grupo de Trabalho. Adilene aponta ainda a importância do diretor em ouvir o grupo antes de criar uma minuta com o projeto do Instituto para apresentar à rede municipal. Adão destacou que diversas parcerias já foram realizadas com cidade vizinhas de menor porte que Sorocaba. Parê apontou que o Ensino Médio vem em parceria com o Ensino Técnico e a possibilidade de acolher os profissionais da educação concursados. Adão finalizou ratificando a necessidade de ter a presença do diretor Alexandre

para explicar o modo como foram realizadas as parcerias em outras cidades. O grupo, em unanimidade, reintera o convite ao professor Alexandre. Adilene solicitou à Patricia que explicasse como o Fundeb acolhe o ensino médio. Patricia apresentou um balanço dos números, gastos, objetivos e informações gerais sobre o Fundeb. Patricia inicia a fala indicando que a criação do EJA é interessante e possível, pois o Fundeb pode oferecer recursos financeiros. Patricia explica que o repasse do EJA é calculado com base em cada município. Adilene confirma com Patricia que o Fundeb cobre apenas gastos com o ensino fundamental. Informação ratificada por Patricia. Renata reforça que o Fundeb abrange o EJA e Patricia confirma, afirmando que não sabia do interesse do grupo em recriar o EJA Patricia explica que é possível ter acesso a todos os dados do Fundeb no site que possui total transparência sobre os repasses e uso de recursos. Adilene questiona a respeito do “Professor Mediador” e a ligação com o Fundeb. Patricia explica que este professor deixa de constar na cota de professor em exercício. Nanci questiona se o valor repassado do Fundeb por aluno, sofre algum desconto. Patricia informa que em vários outros municípios sim, mas no estado de São Paulo não. Adilene explica que todos os questionamentos acerca dos gastos em educação, seja referente ao Fundeb, seja referente aos 25% do município se desdobram numa questão essencial: o que representa os gastos com as escolas centrais que oferecem o ensino fundamental anos finais em meio a todos os outros gastos. Foi observado que o valor é irrisório e não tem efeito efetivo sobre o montante. Portanto, o grupo constatou a fragilidade das justificativas para encerrar o ensino médio e as séries finais do ensino fundamental. Selma indica a necessidade de usar o dinheiro com escolas de bairro. Parê aponta que a municipalização de algumas escolas resolveria tanto os problemas com os profissionais da educação quanto em relação à superlotação das escolas centrais e esvaziamento das escolas periféricas. Adilene questiona a validade do debate sobre o ensino médio perante todas as questões. Parê explica que há debates mais urgentes e que o debate envolvendo o ensino médio cabe à esfera política. Parê explica que durante a semana ela e Nanci trabalharam no documento que regulamenta a atribuição de aulas e visualizaram o acolhimento dos professores que não completarão suas jornadas na rede, em projetos. Patricia explica o Projeto da Escola Integral, nas Oficinas do Saber, que podem

acolher o Professor Peb II. Parê aponta que estes projetos podem não ter espaço para todos os professores. Patrícia rebate afirmando que a comunidade tem interesse e que diferentes projetos podem ser criados. Selma explica o funcionamento da atribuição na rede estadual e foi sugerido que abrisse um leque para que o professor pudesse optar em escolher 50% da sua jornada em projetos. Patrícia apontou a importância disso para as Oficinas. Parê aponta a necessidade de o Peb II não estar inserido no Plano de Carreira quando esta em contato apenas com o ensino fundamental séries iniciais, exceto educação física. Nanci indica que há necessidade de adequação do Plano de Carreira para Ensino Integral. Eliane questiona se houver a possibilidade do professor escolher parte de sua jornada em projetos isto geraria qualquer prejuízo em relação à sua jornada atual. Parê aponta que o projeto de atribuição explica as distribuições das jornadas. Selma também reafirma que legalmente as jornadas atuais não podem ser modificadas, salvo intenção do professor. Colocadas estas questões passamos às sugestões e criação do projeto de atribuição de aulas que se encontra em formato de rascunho. Adilene solicitou que este documento seja enviado para as comunidades escolares e colhidas as sugestões também dos outros professores, o que caracteriza aspectos de uma gestão democrática. O grupo concordou e o documento será compartilhado e retomado na reunião seguinte a ser realizada aos seis dias de junho de dois mil e dezesseis, no Centro de Referência. O grupo acordou algumas ações para a próxima reunião.

Quem?	O quê
Todos	Apresentar o documento para a comunidade escolar e colher sugestões dos professores.
Nanci	Verificar o porquê das convocações dos integrantes do grupo não estarem sendo entregues.
Nanci	Convocar reunião com os diretores e Orientadores Pedagógicos para apresentar os encaminhamentos do grupo e verificar interesse pelo EJA.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Eliane Alves Leal Shimomura e demais presentes.

Eliane Alves Leal Shimomura

Sorocaba, 01 de junho de 2016.

Ofício SEDU/DAGEA nº 80/2016

Assunto: Convocação do Grupo de Trabalho de Professor de Educação Básica II

Prezado (a) Diretor (a),

Convocamos os integrantes do Grupo de Trabalho para estudo acerca da vida funcional do Professor de Educação Básica II, da rede de ensino municipal, conforme segue:

Data: 06/06/2016

Horário: 8h00

Local: Centro de Referência em Educação - CRE

Integrantes:

Adilene Cavalheiro

Aparecida Ferreira da Silva Gutierrez

Renata Valente Boff Kakiuchi

Éliane Alves Leal Shimomura

José Adão Neres de Jesus

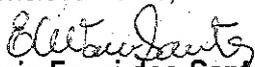
Maria Carolina Rebuga Ribeiro

Milene Cristine Martinez Batista

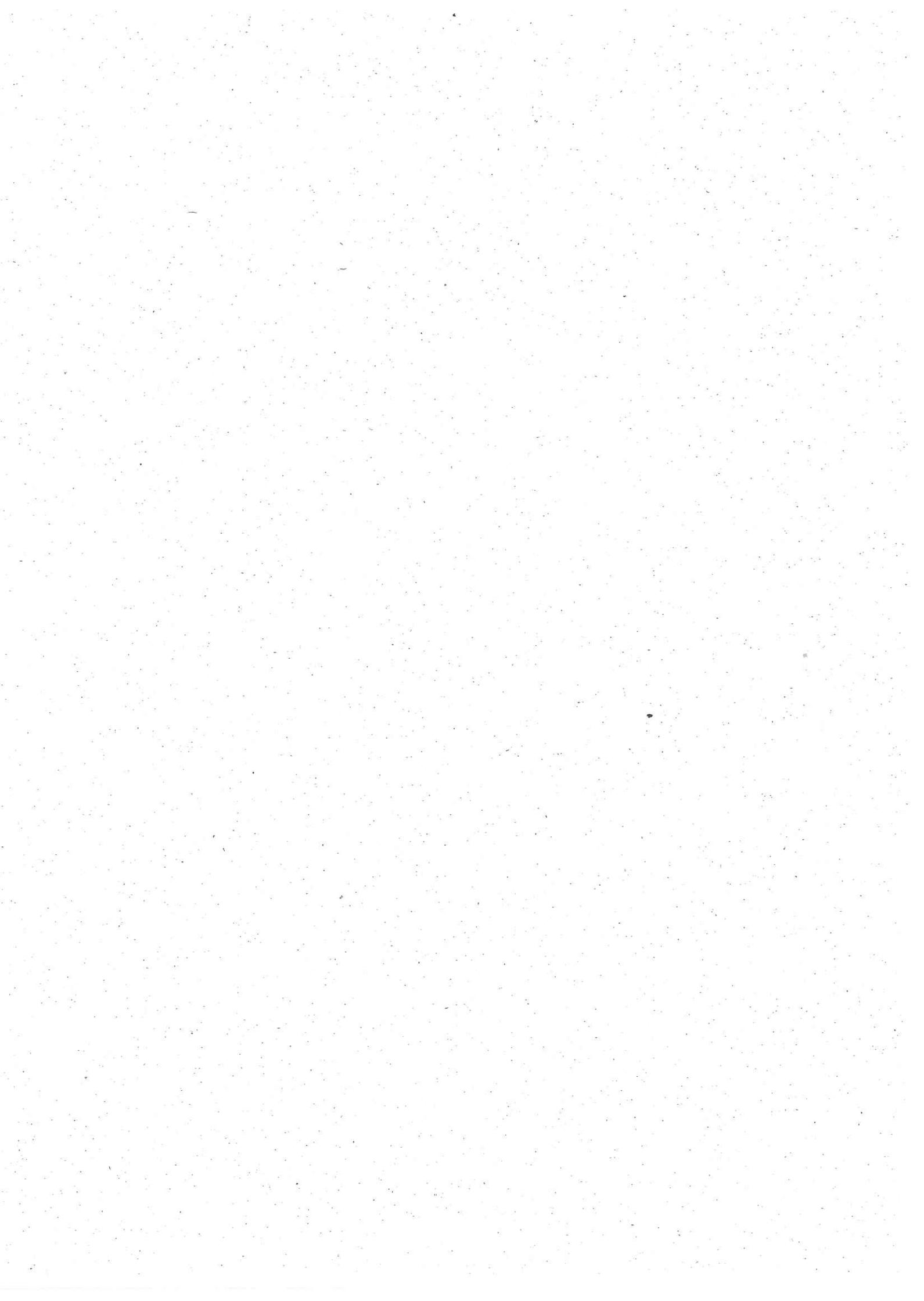
Nanci de Quevedo Álvares Cavalheiro

Selma Amaral Reis Rodrigues

Atenciosamente,


Edineia Maria Facci dos Santos

SEDU/DAGEA



Enviado em 13 de
Abril de 2015

Sorocaba, 08 de junho de 2016.

Ofício SEDU/DAGEA nº 91/2016

Assunto: Convocação do Grupo de Trabalho de Professor de Educação Básica II

Prezado (a) Diretor (a),

Convocamos os integrantes do Grupo de Trabalho para estudo acerca da vida funcional do Professor de Educação Básica II, da rede de ensino municipal, conforme segue:

Data: 10/06/2016

Horário: 8h30

Local: Centro de Referência em Educação – CRE (saguão externo)

Integrantes:

Adilene Cavalheiro

Aparecida Ferreira da Silva Gutierrez

Renata Valente Boff Kakiuchi

Eliane Alves Leal Shimomura

José Adão Neres de Jesus

Maria Carolina Rebuca Ribeiro

Milene Cristine Martinez Batista

Nanci de Quevedo Álvares Cavalheiro

Selma Amaral Reis Rodrigues

Atenciosamente,


Edineia Maria Facci dos Santos

SEDU/DAGEA



Prefeitura de SOROCABA

Secretaria da Educação

ASSUNTO

GT. PEB II - *Quintana Paes*

DATA

10/06/16

CARGA HORÁRIA

8h30

NÚMERO DE PARTICIPANTES

PÁGINAS

TOTAL DE PÁGINAS

LOCAL

CRE - Centro de Referência em Educação

N.	MATRÍC.	NOME	UNIDADE ESCOLAR	ASSINATURA
1	458140	Maria de G. Ciliana Cordeiro	SEDU	<i>[Signature]</i>
2	208.663	Leina Amarel Reis Rodrigues	EM. N. M. Magalhães	<i>[Signature]</i>
3	30872	Renata V. B. Kakin	EM. N. M. Magalhães	<i>[Signature]</i>
4		Fátima M. Abanda	FSU	<i>[Signature]</i>
5	307445	Guilhermina Monteiro	EM 4A	<i>[Signature]</i>
6		Oliver de S. Lovatto	EM. N. M. Magalhães	<i>[Signature]</i>
7	509570	Márcia C. Martins Batista	EM. N. M. Magalhães	<i>[Signature]</i>
8	429088	Adriana Caroline R. Rufino	EM. N. M. Magalhães	<i>[Signature]</i>
9	451130	Thais Helenand C. Moraes	EM. N. M. Magalhães	<i>[Signature]</i>
10	451316	Adriana Cordeiro	EM. N. M. Magalhães	<i>[Signature]</i>
11		José Adão Neves de Souza	G. VARGEM	<i>[Signature]</i>
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				
24				
25				
26				
27				
28				
29				
30				



PORTARIA SEDU Nº 23/2016

(Dispõe sobre a criação de grupo de trabalho para estudo acerca do atendimento ao Ensino Fundamental – séries finais e Ensino Médio da rede de ensino municipal de Sorocaba)

FLAVIANO AGOSTINHO DE LIMA, Secretário da Educação, no uso de suas atribuições legais e nos termos do Decreto Municipal nº 21.006, de 05 de fevereiro de 2014,

Resolve:

Art. 1º Fica criado o grupo de trabalho para estudo acerca do atendimento ao Ensino Fundamental – séries finais e Ensino Médio da rede de ensino municipal de Sorocaba, constituído por:

Coordenadora

Nanci de Quevedo Álvares Cavalheiro

Gestora de Desenvolvimento Educacional

Silmara Eliana S. Aceituno

Divisão de Planejamento e Controle da Vida Funcional

Renata Alessandra Leite

Divisão de Educação Básica

Andrea Picanço Souza Tichy

Supervisor de Ensino

Aparecida Ferreira da Silva Gutierrez

Diretor de Escola

José Adão Neres de Jesus

Orientador Pedagógico

Adilene Ferreira Carvalho Cavalheiro

Professores de Educação Básica II

Eliane Alves Leal Shimomura

Maria Carolina Rebuga Ribeiro

Milene Cristine Martinez Batista

Renata Valente Boff Kakiuchi

Selma Amaral Reis Rodrigues

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, fica revogada a Portaria SEDU nº 15/2016.

Palácio dos Tropeiros, em 14 de junho de 2016.



FLAVIANO AGOSTINHO DE LIMA

Secretário da Educação

ATA – G.T. PEB II (VIDA FUNCIONAL)

Aos vinte e quatro dias do mês de junho do ano dois mil e quatorze, reuniram-se, numa das dependências do Centro de Referência Educacional, o Grupo de Trabalho da Vida Funcional PEB II. Supervisora de Ensino Parê Gutierrez abriu o encontro com a justificativa de ausência da Gestora Nanci Cavalheiro: situação emergencial na SEDU. Adilene sugeriu que os trabalhos fossem realizados de forma conjunta, apesar do planejamento prever a divisão do grupo para aprofundamento das discussões. O grupo validou a sugestão e iniciamos a apresentação por escola. **Escola Matheus Maylasky:** equipe docente sugeriu que a porcentagem de aulas de projetos para a composição passasse de 10 para 20%. Para a questão da alteração da grade curricular, a equipe posicionou-se pela não mudança do número de aulas e que a “aula vaga” fosse mantida como projeto de trabalho. Equipe também apresentou preocupações com a formação de turmas para estudos avançados e refletiu: isso chocará com a formação de turmas de recuperação paralela? Teremos espaços para todas as ações? Passamos para a apresentação da **Escola Achilles de Almeida:** equipe apoiou o aumento para 20% a composição da jornada com aulas de projetos. Trouxeram preocupações em torno dos benefícios de aposentaria com aulas de projetos. Questionaram as formas de atribuição das possíveis aulas de EJA na Escola Getúlio Vargas. As aulas ficaram em Fase I para os professores lotados no Getúlio? Sugeriram que as aulas de Biologia e Ciências fossem atribuídas conjuntamente. Apontaram também o aproveitamento das aulas de professores aposentados e readaptados para harmonização no interior da unidade escolar. Retomaram a questão da professora Joyce, que alterou seu local de sede de frequência em virtude da não existência de aulas na sua unidade de lotação inicial. Passamos para a **Escola Leonor:** equipe da escola apoiou novamente os 20% na composição da jornada, já discutidos anteriormente. Refletiu sobre a possibilidade de todas as disciplinas terem formação de turmas de estudos avançados. Apresentou preocupações em torno da formação de turmas dos projetos, antes do processo de atribuição de aulas. Também refletiram sobre as questões relativas à aposentadoria e as alterações estudadas. Apresentaram também preocupações em torno da situação da professora Joyce e o vínculo para o próximo processo de atribuição de aulas. Passamos para a **Escola Flávio:** refletiram sobre as questões relativas à aposentadoria e as alterações estudadas. Questionamentos sobre o que ocorrerá com os professores dos componentes curriculares específicos do ensino médio: Física e Química. E a ampliação de jornada, ocorrerá para o ano 2017? Remoção? Refletiram sobre a alteração da grade curricular, se a alteração ocorrer que seja a mesma para todas as unidades. Novamente as preocupações em torno da aposentaria docente e a atribuição da composição da jornada com

formação de turmas de projetos de trabalho. Plantão de dúvidas comporá a jornada? Equipe apresentou grande preocupação com os acúmulos de cargos. Como adequar horários? Secretário Flaviano garantiu em reunião no Salão de Vidro que os professores não teriam prejuízos com o fim do atendimento do ensino médio. E agora? Como compatibilizaremos os horários para os professores que têm acúmulo de cargos? Equipe apoiou o aumento para 20% a composição da jornada com aulas de projetos. Adequação da jornada pela “Lei do Piso- 1/3” também seria uma estratégia para a solução dos problemas. Passamos para a Escola Getúlio: Equipe apoiou o aumento para 20% a composição da jornada com aulas de projetos. Sugeriam que a aula vaga alterasse a grade de Português. Apontaram também o aproveitamento das aulas de professores aposentados e readaptados para harmonização no interior da unidade escolar. Apoiaram as mesmas preocupações das escolas anteriores. Após a apresentação dos representantes das unidades escolares, passamos a elencar posicionamentos do G.T. sobre os temas apontados:

O aumento de 10 para 20% a composição da jornada com aulas de projetos	De acordo
Atribuição das possíveis aulas de EJA na Escola Getúlio Vargas aos lotados nesta unidade.	De acordo
Compatibilizar os horários para os professores que têm acúmulo de cargos	Encaminhar ofício com questionamentos para Secretário da Educação
Aproveitar as aulas de professores aposentados e readaptados para harmonização no interior da unidade escolar.	De acordo
Carga Suplementar	Necessidades de cada escola

O G.T. definiu por encaminhar ofício ao Secretário de Educação com questionamentos sobre alguns temas que o grupo não tem gerenciamento. São eles: 1- Instrução para regulamentar o funcionamento das turmas de Fund II na rede municipal; 2- Compatibilização dos horários dos professores que possuem acúmulo de cargos; 3- Definição de lotação para prof Joyce (português); 4- Garantia de não prejuízos no processo de aposentadoria dos docentes em virtude da composição da jornada com formação de turmas de projetos. O G.T. retomou a necessidade de conhecer alguns documentos sobre as formas de atendimento compartilhado rede municipal /estado. Também dialogamos sobre a necessidade ou não de termos representantes da SEAD

44

nas discussões. Encaminharemos a situação para a Coordenadora dos trabalhos – Gestora Nanci. Acordamos próxima reunião – dia 28/07/2016 – com foco na elaboração do ofício a ser encaminhado ao Secretário da Educação e outras demandas. Sem mais, encerramos a reunião. A ata vai assinada por mim e por todos os presentes.

ATA REUNIÃO ESCOLA MUNICIPAL ACHILLES DE ALMEIDA

Aos vinte e quatro dias do mês de maio, do ano de dois mil e dezesseis, reuniram-se, na Escola Municipal Achilles de Almeida, os professores das séries finais do ensino fundamental e médio: Renata Do Monte Vecina, Gisele Amazonas de Almeida, Patricia Cristina Bonilha Fernandes, Vera Lúcia Domingues, Tania Paes Ijano, Anderson Persi Soares, Mariana Vieira Cruz Campos, Guilhermina Monteiro e Eliane Alves Leal Shimomura (representante do Grupo de Trabalho sobre o oferecimento do ensino fundamental na rede municipal de ensino em Sorocaba). A reunião foi solicitada por mim, Eliane, para o repasse de informações do Projeto de Atribuição de Aulas para o ano de 2017 e acolhimento das sugestões dos professores. Eliane iniciou a apresentação do projeto de atribuição de aulas e foi levantado o tema do projeto de Educação de Jovens e Adultos. Patrícia questionou sobre o formato do EJA e como seriam atribuídas estas aulas. Eliane explicou que o projeto EJA esta em processo de construção, porém seguira a legislação que prioriza a escola de aulas dentro das unidades escolares e somente as aulas restantes vai para atribuição em nível de rede municipal. Gisele perguntou qual fase do ensino o EJA seria destinado. Eliane respondeu que aos anos finais do ensino fundamental. Anderson apontou a importância do EJA ter um projeto único que atenda ao aluno trabalhador, sugeriu o formato de quatro aulas diárias, totalizando vinte aulas semanais, sendo: cinco aulas de matemática, cinco aulas de português, duas aulas de história, duas aulas de geografia, duas aulas de ciências, duas aulas de inglês e duas aulas de arte. A proposta foi bem acolhida pelo grupo. Anderson pediu para que o projeto de atribuição fosse apresentado dando ênfase às mudanças. Eliane explicou que a atribuição seguirá as Fases já previstas, no primeiro momento as aulas serão atribuídas na unidade escola, com a mudança de projetos poderem ser atribuídos para compor jornada. Eliane explicou que estes projetos devem harmonizar as necessidades dos alunos à composição de jornada dos professores da unidade e devem ser produzidos em conjunto com a direção. A Segunda Fase seguirá para a rede, abarcando também as disciplinas correlatas e no terceiro e último momento a carga suplementar. Tania questionou sobre as salas de leitura e a composição de jornada, em seguida, foi unânime a necessidade de dar

prioridade na atribuição das salas de leitura para os professores efetivos enquanto Peb II. Anderson solicitou que a atribuição de Biologia fosse realizada conjunta à de Ciências, não mais como disciplina correlata. Esta solicitação se justifica uma vez que exigem a mesma formação profissional. Anderson apontou que a atribuição sendo feita conjunta é possível ao professor ampliar sua jornada com as aulas de Biologia e estas não serem atribuídas somente como carga suplementar. Eliane explicou sobre o professor mediador e a sua exclusão do projeto de atribuição. Eliane finalizou a reunião falando sobre a não concordância do Grupo de Trabalho em harmonizar as aulas de professores afastados com professores que não completaram a jornada. Foi colocado que isto gera um desconforto nos professores, alunos e direção, caso o professor afastado retorne. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Eliane Alves Leal Shimomura, professora e representante da escola Achilles de Almeida no Grupo de Trabalho, pela orientadora pedagógica e pelos professores presentes. *Shimomura,*

Achilles de Almeida, PA, Adilson, Renata Cecina, PA, Patrícia B. Fernandes, Mariana & Amy Campos,

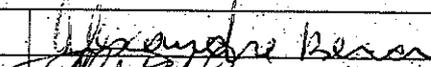
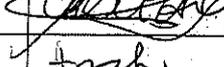
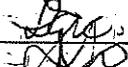
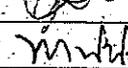
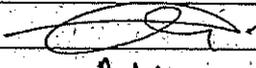
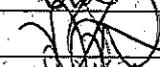
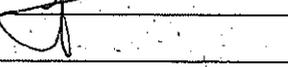
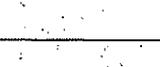
ATA REUNIÃO ESCOLA MUNICIPAL ACHILLES DE ALMEIDA

Aos dois dias do mês de junho, do ano de dois mil e dezesseis, reuniram-se, na Escola Municipal Achilles de Almeida, os professores das séries finais do ensino fundamental e médio: Benilde Holtz França, Julio Cesar Lopes, Pedro Firmino da Silva, Nanci Marcilio, Valéria Alves Soria, Silvana Aparecida Pereira e Eliane Alves Leal Shimomura (representante do Grupo de Trabalho sobre o oferecimento do ensino fundamental na rede municipal de ensino em Sorocaba). A reunião foi solicitada por mim, Eliane, para o repasse de informações do Projeto de Atribuição de Aulas para o ano de 2017 e acolhimento das sugestões dos professores. Eliane iniciou a apresentação do projeto de atribuição de aulas. A professora Benilde sugeriu que a atribuição das aulas livres do EJA não sejam realizadas na Fase I, mas sim na Fase II a nível de rede. Uma vez que caso seja realizada na unidade, priorizará os professores daquela sede, em detrimento da classificação geral. Valéria e Benilde propuseram que o artigo 18, sobre harmonização de jornadas na rede seja realizada somente em caso de aposentadoria e readaptação. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Eliane Alves Leal Shimomura, professora e representante da escola Achilles de Almeida no Grupo de Trabalho, pela orientadora pedagógica e pelos professores presentes.

Valéria, Firmino, Nanci, Shimomura, Lopes

Ata do HTPC do dia 15/06/2016.

Aos quinze dias do mês de junho de dois mil e dezesseis, numa das dependências da E.M. Dr. Getúlio Vargas, às 17h30min, reuniram-se a professora Maria Carolina Rebuá Ribeiro, o diretor José Adão Neres de Jesus, a orientadora pedagógica Thais Helena de Oliveira Moraes e os professores do Ensino Fundamental II e Médio para informar algumas considerações do GT que discute a vida funcional dos PEBII. Estiveram presentes os professores que constam na lista de presença do HTPC assinada pelos mesmos. A reunião iniciou com a apresentação da professora e do diretor Sr. Adão que colocou a proposta e objetivo da reunião com os professores. A professora Maria Carolina trouxe a informação sobre os seguintes temas: Continuidade dos anos finais do Ensino Fundamental que de acordo com o Sr. Secretário Flaviano permanece para o ano de 2017. Sobre o encerramento do Ensino Médio, afirmação feita também pelo secretário em exercício. A professora também trouxe a informação de que o GT propôs o EJA para as séries finais do Ensino Fundamental, proposta esta acolhida pelo Sr. Secretário, porém, ainda em fase de deliberação junto a secretaria de educação, pois, não é da vontade de todos da diretoria que analisa esta possibilidade que esta proposta seja concretizada. Os professores receberam cópia da projeção de aulas para o ano de 2017 e ouviram as propostas do GT, as propostas são: Compor a jornada do professor com 10% das aulas atribuídas com projetos. Compor a jornada com disciplinas correlatas. As professoras Mara e Idelzuite propuseram que fosse possível compor a jornada com 20% de aulas de projetos. Sr. Adão pediu aos professores efetivos que apresentassem seus certificados e históricos para que fosse possível fazer a análise das disciplinas correlatas. Para as disciplinas de História e Geografia a proposta é de compor a jornada acrescentando uma aula no lugar da "aula vaga" que existe para os alunos de 6º, 7º e 8º ano. Proposta de grupo de estudos avançados que será determinada de acordo com a necessidade da escola. Classe hospitalar. Criar 2 turmas de EJA 6º e 7º ano para 2017 e dar continuidade nos próximos anos. Foi perguntado se todos estavam de acordo com as propostas do GT e todos concordaram com as propostas feitas. Foi dada abertura para novas propostas, a professora Naoko propôs que como no Getúlio a maior falta de aulas se daria nas disciplinas de Português e Matemática que as "aulas vagas" dos 6º, 7º e 8º ano fossem preenchidas com estas disciplinas, a professora Maria Carolina ficou responsável por levar este pedido ao GT, mas, já adiantou que talvez não fosse possível, pois, as grades dos alunos das 5 escolas de séries finais do Ensino Fundamental ficariam com grades diferentes uma da outra. Ao final da reunião a professora Luciane lembrou de acrescentar que havendo aposentadoria na casa o professor que por ocasião teve aula atribuída em outra unidade teria o direito de assumir estas aulas que iriam no caso para um professor contratado. Sem mais a reunião deu-se por encerrada.

Alexandre Bera	
Ana Laura Cruz Aquino	
Ana Paula Liborio Arruda	Anah
Andreia De Fiori	Andreia De Fiori
Edison Alba	A.M.
Idelzuite A. A. Leme	Idelzuite A. A. Leme
Luciane Garcia Del Cistia	
Marcelo G. dos Santos	
Mara deLuna Bastos Borcsic	Mara deLuna Bastos Borcsic
Maria Antonia Beltrame	ausente
Maria Carolina Rebuá Ribeiro	
Miriam de Carvalho	A.M.
Naoko Furuya	Naoko Furuya
Patricia Lopes Scinocca Moretto	Patricia Lopes Scinocca Moretto
Samuel Caliani Zamparoni	
Teresinha de Jesus Martins	
Neiva	
Dolores Nogueira Nascimento	
Clodoaldo Moraes	

Aos 15 dias do mês de Junho do ano de 2016, reuniram-se na sala dos professores os seguintes profissionais de ensino: Neusa Villa Nova, Renata Valente Boff Kakiuchi, Cláudio Maffei, Sandra Medeiros, Márcia Pinhatti, Angélica Righetti, Vera Gonçalves, Rosmari Dias, Sabrina Macedo, Nelson Melchior, Gisele Medeiros, Maria Amélia Carmargo, Iria de Fátima Flório, Ana Paula C. Ferreira, Edlaine F. G. Garcia, Simeia Gimenes, Ligiane Tavares e Tatiana M. Arruda.

A professora Renata, informou ao grupo de algumas ações realizadas pelo grupo a fim do estudo da situação do ensino fundamental II para 2017, e anos posteriores. Relatou que infelizmente o ensino médio deixará de existir na rede, com finalização no final de 2017, com o final dos últimos anos ainda existentes nas unidades escolares em 2016 (contamos com turmas de 2º e 3º séries do Médio).

Também compartilhou que a representante do FUNDEB, informou que não há repasse para o município referente aos alunos do ensino médio, e que existe a possibilidade de criação de turmas de EJA para o Fundamental II, como existe atualmente para o fundamental I, já que para esse segmento existe repasse.

Foi sugerido neste momento, que seja visto a possibilidade, também haja abertura de turma nos moldes do CEEJA, com frequência mínima e não somente de turmas permanentes;

A professora Renata partilhou as informações da projeção das turmas para 2017 com o grupo:

AA – 12 FII + 3 M

MM – 10 FII

GV – 11 FII + 3 M

LPT – 6 FII + 2 M

FSN – 12 FII + 3 M

Também compartilhou o saldo negativo de aulas para o ano letivo de 2017:

G – 32

P – 82

I – 42

A – 2

M – 6

H – 16

Q – 51

Para a atribuição Língua Portuguesa e Matemática estuda-se a possibilidade da recuperação paralela, fazer parte da jornada inicial do docente.

Projeto Aula Vaga, que dentro dessas aulas existe o estudo de ampliação da carga horária de Geografia e História, para 6º e 8º anos aulas de Geografia, e 7º ano aulas de História, sendo que no 9º ano já é contemplado com a disciplina de Ensino Religioso. Esclareceu-se que estas disciplinas não entraram para recuperação paralela, pela dificuldade de formação de turmas. Assim como a criação de oficinas, não há formação de turma.

A professora Neusa (Matemática) e Iria (Língua Portuguesa), reivindicaram o direito a completar sua jornada com recuperação paralela dentro da própria unidade escolar sede.

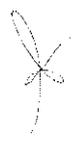
Partiu-se para apresentação das instruções para atribuição, a professora Renata focou no item V, art. 14.

O grupo também concordou que haja alteração na Fase I, e que as faixas I e II descritas na fase II, façam parte da fase I para que o professor permaneça na sua unidade sede, sem precisar completar sua jornada em mais de uma unidade escolar.

A professora Sandra questionou se terá que ser esgotado todo o saldo de aulas livres da unidade escolar, antes da atribuição dos plantões ou terá que ser esgotado o saldo de aulas da rede, para que os plantões possam fazer parte da jornada do docente?

A professora Siméia, questiona se não houver saldo de aula de Geografia, se existe a possibilidade de que este professor possa completar sua jornada de trabalho com grupo de estudos, dentro da unidade sede.

Nos casos de professores que tem acúmulo de cargo, como fica a questão de período de trabalho, haverá um estudo para cada caso?



Foi solicitada atribuição de harmonização após as aposentadorias e/ou afastamentos, com data limite (antes do início do ano letivo) para que este fato ocorra, e que seja um procedimento padrão para todos.

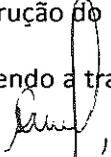
Existe a possibilidade dos afastamentos permanentes, ou dos que estão em processo de readaptação, a possibilidade de essas aulas serem atribuídas para composição de jornada inicial?

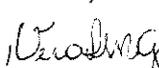
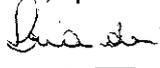
O grupo solicitou que o percentual seja de 20% para completar jornada com recuperação paralela e grupos de estudos;

Que seja formado um grupo para estudo e implantação da lei do 1/3.

E, também foi levantado que caso o professor necessite compor sua jornada em mais de uma unidade escolar, que seja respeitado o limite de horário de trânsito (Maior do que 20 minutos), entre uma unidade escolar e outra, no momento da construção do horário.

Nada mais havendo a tratar, eu Tatiana M. Arruda, lavrei a presente ata, após leitura os presentes assinaram em concordância.




 Angélica Cristina Richetti da Rocha, ~~Renata Valente B. Bakke~~



, Pereira, Gule S. Medeiros

Nelson Malchior de Negreiros ~~de~~

 Maria Amélia Martins de Camargo

Claudio Maffei Tatiana M. Arruda 

SA

Aos 13 dias do mês de Junho do ano de 2016, no horário das 17h30 às 19h, os professores do Ensino Médio Renata Valente Boff Kakiuchi, Takeo Gushiken, Adriana de Oliveira Sales, Maria Amélia de C. Zenezi, Maria Auxiliadora S. Andrade em conjunto com a diretora Edlaine Fernandes G. Garcia, e as orientadoras pedagógicas Ana Paula C. Ferreira e Tatiana M. Arruda reuniram se para que a Professora Renata, pudesse compartilhar as informações do GT que trata da vida funcional dos PEB II da rede municipal de ensino de Sorocaba, foram tratados dos seguintes assuntos:

- Para apresentação da projeção de turmas para ano letivo de 2017, que será para escola Flávio de Souza Nogueira: 04 turmas de 6º ano, 03 turmas de 7º ano, 02 turmas de 8 ano, 03 turmas de 9 ano, e as 03 turmas da 3ª Série do Ensino Médio;
- Apresentou o quantitativo de aulas desta unidade escolar, conforme planilha enviada pela Nanci (SEDU), e perante o saldo negativo de aulas, estuda-se a possibilidade da recuperação paralela, projeto aula vaga, plantões de dúvida, grupos de estudos avançados para composição de jornada inicial do docente.

Após leitura das instruções para atribuição, surgiram os seguintes questionamentos e duvidas:

- a) A atribuição deverá esgotar todas as possibilidades de aula dentro da unidade escolar, conforme descrito nas: faixa I e II, descrito na fase II, se possível já na fase I;
- b) O professor Takeo, questionou sobre se o titular do cargo, tem preferencia as aulas da disciplina da rede, por exemplo, o titular de física, teria direito as aulas de física livre de todas as unidades escolares? Se assim desejar ou será obrigatório?
- c) Haverá ampliação de jornada para as disciplinas que tenha saldo de aula para 2017, se existir professor efetivo da disciplina?
- d) Haverá atribuição de harmonização caso ocorra aposentadoria em 2017? Tratado no art. 18, somos favoráveis, qual a data limite para que isso ocorra?

Quando tratado da possibilidade de atribuição para disciplinas correlatas, os professores ficaram de averiguar seus históricos escolares, para análise das possibilidades;

Foi colocado em discussão que para o professor de química, ministrar aulas da disciplina de ciências, e neste momento foi levantado que os conteúdos de maior afinidade encontram-se nas turmas de 6º e 9º anos;

Quando tratado da garantia de permanecer o quantitativo de turmas para os anos futuros, concordamos que caso haja uma redução do número de alunos por turmas, o diretor deverá informar a responsável na SEDU para que organize o edital de inscrições para sorteio, com finalidade de preencher as vagas livres;

Quando levantado possibilidade de remoção, somos a favor de que ocorra o que for mais adequado ao momento.

Nada mais havendo a tratar, eu Tatiana M. Arruda, lavrei a presente ata, e após leitura todos os presentes assinaram em concordância.

Maria Amélia Martins de Camargo, Renata Valente Boff Kakiuchi,
 Adriana de Oliveira Sales, Takeo Gushiken, Tatiana M. Arruda,
 Ana Paula C. Ferreira, Edlaine Fernandes G. Garcia

Ata da reunião de Trabalho Pedagógico (HTPC) coletivo

Aos quinze dias do mês de junho de dois mil e dezesseis, na reunião de HTPC, nas dependências da EM "Matheus Maylasky", os PEB II e a OP retomaram as discussões sobre o andamento do GT FUND II.

Aos quinze dias do mês de junho de dois mil e dezesseis, numa das salas da EM Matheus Maylasky, com início às 12h20, reuniram-se professores PEB II, com a Orientadora Pedagógica para realização do HTPC semanal, considerando que esta reunião tem como uma de suas finalidades conhecer e analisar as propostas de discussão do Grupo de Trabalho para estudo do atendimento ao Ensino Fundamental – séries finais e Ensino Médio da rede de ensino municipal. A Orientadora Pedagógica iniciou os trabalhos passando a palavra para a Professora Selma (representante no GT dos docentes desta Unidade Escolar). A Prof^a Selma relatou aos pares a conversa entre o Secretário de Educação prof. Flaviano e o Grupo de Trabalho no dia cinco de maio deste ano, como o compromisso assumido pelo Secretário de Educação que trabalhará para garantir o tombamento e atendimento das turmas – anos finais do Ensino Fundamental, assim como sua solicitação à gestora de Desenvolvimento Educacional, Silmara para equalizar os números de entrada e saída de estudantes e ajustar os

números gradativamente em todas as etapas. No que se refere ao processo de atribuição dos professores PEB II, a Prof^a Selma falou sobre a diminuição de salas nas Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino, destacando a situação da nossa Escola Matheus Maylasky - projeção 2017, visto que teremos o **fechamento de 4 salas de aulas**, totalizando o atendimento em 2017 apenas em 10 salas de aulas. Desta forma, o quadro projetado para 2017, prevê no período da manhã 4 turmas de 5^{os} anos e **apenas 2 turmas 6^{os} anos**, 3 turmas 7^{os} anos, 2 turmas 8^{os} anos e 3 turmas 9^{os} anos. Já para o processo de atribuição 2017, o Grupo de Trabalho sugeriu para Fase I, na Unidade Escolar, composição de jornada, aulas livres e para os professores que assim o desejarem poderão compor a jornada com até 10% de aulas da Recuperação Paralela e Grupos de Estudos Avançados. A prof^a Rose destaca a necessidade de alterar a porcentagem para 20% em matérias que são múltiplos de seis e quatro como Português, Matemática e Ciências, em que 20% representaria 01 turma com 06 aulas nas disciplinas de Português e Matemática, 04 aulas na disciplina de Ciências, desde que na unidade não sobrem aulas livres suficientes para cargo. A prof^a Selma também apresentou a proposta do GT para ampliação na grade curricular do número de aulas de História e Geografia, qual seja, acréscimo de mais uma aula de Geografia nos 6^{os} e

8ºs anos e mais uma aula de História nos 7ºs anos. Equalizando assim, a falta de aulas de História e Geografia. O grupo discorda da alteração da grade curricular visto que sendo projeto, atende as necessidades da escola no ano vigente, embora o professor Anfrísio destaque que apesar dos entraves burocráticos, seria muito significativo a possibilidade de 04 aulas para os 7º anos ao considerar o conteúdo programático da disciplina de História, fala que a professora Selma também concordou para a disciplina de Geografia. Para Português, Matemática, Inglês e Ciências as aulas dos "Grupos de Estudos Avançados e Recuperação Paralela" seriam oferecidas no contraturno, na composição da jornada de 10% (ou 20% conforme estamos pleiteando). Alguns professores discordam da iniciativa visto que assumem todo ano as aulas da carga suplementar e contam com as mesmas na ampliação de sua jornada de trabalho, conforme previsto em lei. Considerando que essas aulas de recuperação paralela, também previstas em lei, são atribuídas aos professores da casa que melhor atendem as necessidades da escola e dos próprios alunos, apresentando portanto, compromisso com a assiduidade e trabalho desenvolvido, os docentes acreditam que as alterações trariam prejuízos pedagógicos à escola. A Equipe Docente considera a necessidade de olhar perspectivas para os anos vindouros e o cuidado para que a proposta do

GT não seja apenas uma proposta para se resolver paliativamente a situação vivenciada hoje na rede, provocada pelo fechamento de salas de aulas do Ensino Médio e dos finais do Ensino Fundamental. Assim como, considera, a necessidade do GT solicitar a SEDU o compromisso com os anos finais do Ensino Fundamental, em conformidade com o Art. 11 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – 1996, bem como Art. 211 da Constituição Federal.

Dando continuidade a discussão em HTPC, no dia dezessete de junho de dois mil e dezesseis a Prof^a Selma relatou que o GT propôs ao Secretário de Educação, prof. Flaviano a abertura da EJA, FUND II anos finais em reunião do dia cinco de maio, ao que a proposta foi prontamente acolhida. A equipe Docente aponta a necessidade de garantir o oferecimento da EJA como obrigatoriedade da Rede Municipal em conformidade com a legislação vigente e não "tapa buracos". Segundo a prof^a Selma, o GT destacou a necessidade de iniciar a divulgação de abertura de inscrição em setembro para captação de alunos na Modalidade EJA. A Equipe Docente pergunta: Qual é a política pública da PMS que garanta o direito do ensino para as séries finais? Quais são as Diretrizes da SEDU para garantir a oferta dos anos finais do Ensino Fundamental? A Equipe Docente ainda destaca alguns pontos fulcrais para as

Sorocaba, 19 de julho de 2016.

Ofício SEDU/DAGEA nº 122/2016

Assunto: Convocação do Grupo de Trabalho de Professor de Educação Básica II

Prezado (a) Diretor (a),

Convocamos os integrantes do Grupo de Trabalho para estudo acerca do atendimento ao Ensino Fundamental – séries finais e Ensino Médio da rede de ensino municipal, conforme segue:

Data: 28/07/2016

Horário: 9h00

Local: Centro de Referência em Educação – CRE

Integrantes:

Coordenadora

Nanci de Quevedo Álvares Cavalheiro

Gestora de Desenvolvimento Educacional

Silmara Eliana S. Aceituno

Divisão de Planejamento e Controle da Vida Funcional

Renata Alessandra Leite

Divisão de Educação Básica

Andrea Picanço Souza Tichy

Supervisor de Ensino

Aparecida Ferreira da Silva Gutierrez

Diretor de Escola

José Adão Neres de Jesus

Orientador Pedagógico

Adilene Ferreira Carvalho Cavalheiro

Professores de Educação Básica II

Eliane Alves Leal Shimomura

Maria Carolina Rebuga Ribeiro

Milene Cristine Martinez Batista

Renata Valente Boff Kakiuchi

Selma Amaral Reis Rodrigues


Atenciosamente,

Edineia Maria Facci dos Santos
SEDU/DAGEA

PALÁCIO DOS TROPEIROS – 1º andar

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes 3.041 – Alto da Boa Vista – CEP 18013-280 – Sorocaba – SP

Fone: (15) 3238.2200 / 2203

60

Aos vinte e oito dias do mês 28 de julho de dois mil e dezesseis, numa das dependências do Centro de Referência Educacional, reuniu-se o G.T. do Estudo acerca do Atendimento ao Ensino Fundamental séries finais e Ensino Médio da rede de ensino municipal de Sorocaba – publicação 22/06/2016. Nanci abriu a reunião ajustando as atas que constam no P.A. nº2016/ 010.622-5. Realizamos a leitura e ajuste da ata anterior. Selma argumentou que a adequação da jornada do professor é a melhor estratégia para os ajustes na composição da jornada. O grupo acordou de que deveria dedicar o tempo para estudo e ajuste no documento que instrui o processo de atribuição de aulas 2017, destacando as decisões tomadas no GT. Segue a proposta de trabalho:

V – Da atribuição – Professor de Educação Básica II

Art. 14. A atribuição de aulas para Professor de Educação Básica II será feita em fases, conforme segue:

I - em nível de unidade escolar – Fase I:

- a) Composição da jornada atual na disciplina específica do cargo ou redução da jornada de trabalho docente semanal;
- b) Composição da jornada atual de acordo com a INDICAÇÃO CEE Nº: 53/2005: mínimo de 160 horas de carga horária no componente curricular.
- c) Composição da jornada docente com até 20% de aulas livres de projetos de trabalho, atendendo as necessidades escolares, desde que esgotadas as aulas livres da unidade.
- d) Atribuição da jornada mínima obrigatória ao professor com carga reduzida de trabalho docente;

II - em nível de rede municipal de ensino – Fase II:

- a) Composição da jornada atual de trabalho docente semanal;
 - * faixa I – habilitação específica no campo de atuação: aulas livres
 - * faixa II – análise de histórico de acordo com a INDICAÇÃO CEE Nº : 53/2005: mínimo de 160 horas de carga horária no componente curricular

b) atribuição da jornada mínima obrigatória ao professor com carga reduzida de trabalho docente;

III - em nível de unidade escolar – Fase III: ampliação da jornada de trabalho docente semanal na mesma disciplina do cargo;

IV - em nível de rede municipal de ensino – Fase IV: ampliação da jornada de trabalho docente

Semanal na mesma disciplina do cargo;

V - em nível de unidade escolar – Fase V: atribuição de carga suplementar de trabalho docente a ser constituída a partir das aulas remanescentes da ampliação das jornadas de trabalho, até o limite máximo permitido, nos termos do inciso I, do artigo 31, da Lei 4599/1994 e alterações

posteriores, prioritariamente em componentes curriculares de seu cargo e em outros componentes curriculares, desde que habilitados;

VI - em nível de rede municipal de ensino – Fase VI: atribuição de carga suplementar de trabalho docente a ser constituída a partir das aulas remanescentes da ampliação das jornadas de trabalho, até o limite máximo permitido, nos termos do inciso I, do Artigo 31, da Lei nº 4599/1994 e alterações posteriores, prioritariamente em componentes curriculares de seu cargo e em outros componentes curriculares, desde que habilitados;

V - em nível de unidade escolar – Fase V: atribuição de carga suplementar de trabalho docente a ser constituída a partir das aulas remanescentes da ampliação das jornadas de trabalho, até o limite máximo permitido, nos termos do inciso I, do artigo 31, da Lei 4599/1994 e alterações posteriores, prioritariamente em componentes curriculares de seu cargo e em outros componentes curriculares, desde que habilitados;

VI - em nível de rede municipal de ensino – Fase VI: atribuição de carga suplementar de trabalho docente a ser constituída a partir das aulas remanescentes da ampliação das jornadas de trabalho, até o limite máximo permitido, nos termos do inciso I, do Artigo 31, da Lei nº 4599/1994 e alterações posteriores, prioritariamente em componentes curriculares de seu cargo e em outros componentes curriculares, desde que habilitados;

Os docentes que r escolherem aulas em nível de rede de ensino municipal terão como sede de frequência a unidade onde tiver o maior número de aulas atribuídas.

Esgotadas as aulas da disciplina em nível de unidade escolar e em nível de rede de ensino municipal, o docente que não conseguir compor sua jornada de trabalho atual na disciplina de seu cargo, terá aulas atribuídas para o ano letivo de 2017, em caráter de substituição, enquanto perdurar o afastamento do substituído ou até o término do período letivo, prevalecendo o que ocorrer primeiro;

Art. 15. As aulas que excederem o total necessário para a constituição atual das jornadas de trabalho de Professor de Educação Básica II serão consideradas disponíveis para atribuição de carga suplementar de trabalho.

Art. 16. Fica vedada a atribuição de aulas de componentes curriculares diferentes dos cargos, para fins de ampliação de jornada.

Art. 17. Aos docentes que ingressarem após a conclusão das fases de atribuição, poderão ser atribuídas as aulas remanescentes das fases anteriores, em caráter de carga suplementar de trabalho, respeitados os limites estabelecidos pela Lei nº 4599/94 e alterações posteriores.

Art. 18: Na ocorrência de cargos vagos a partir de fevereiro de 2017, poderá ocorrer harmonização das aulas em nível de unidade escolar.

Sem mais, acordamos a próxima reunião para o dia 24 de agosto de 2016. A ata vai assinada por mim e por todos os presentes.



68

Sorocaba, 13 de Setembro de 2016.

Ofício SEDU/GS nº 802

Assunto: Convocação do Grupo de Trabalho de Professor de Educação Básica II

Prezado (a) Diretor (a),

Convocamos os integrantes do Grupo de Trabalho para estudo acerca do atendimento ao Ensino Fundamental –séries finais e Ensino Médio da rede de ensino municipal, conforme segue:

Data: 21/09/2016

Horário: 9h00

Local: Centro de Referência em Educação – CRE

Integrantes:

Coordenadora

Nanci de Quevedo Álvares Cavalheiro

Gestora de Desenvolvimento Educacional

Silmara Eliana S. Aceituno

Divisão de Planejamento e Controle da Vida Funcional

Renata Alessandra Leite

Divisão de Educação Básica

Andrea Picanço Souza Tichy

Supervisor de Ensino

Aparecida Ferreira da Silva Gutierrez

Diretor de Escola

José Adão Neres de Jesus

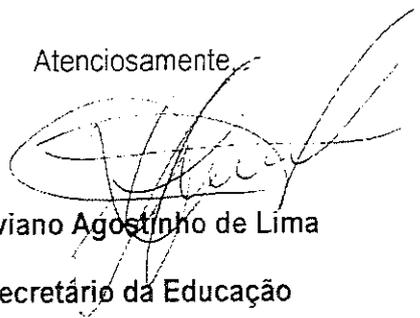
Orientador Pedagógico

Adilene Ferreira Carvalho Cavalheiro

Professores de Educação Básica II

Eliane Alves Leal Shimomura
Maria Carolina Rebuga Ribeiro
Milene Cristine Martinez Batista
Renata Valente Boff Kakiuchi
Selma Amaral Reis Rodrigues

Atenciosamente,



Flaviano Agostinho de Lima

Secretário da Educação

LISTA DE PRESENÇA

GRUPO DE TRABALHO - PEB II

Centro de Referência em Educação - CRE

Horário: 9h00

DATA

21/09/2016

	MATRÍCULA	NOME	UNIDADE ESCOLAR	ASSINATURA
1.	426054	Pani Antierozzi	SEDU	<i>[Signature]</i>
2.	457316	Adileide F.C. Cavallini	EM Mathem. Marfakij	<i>[Signature]</i>
3.	429082	Maria Penelope R. Ribeiro	EM GETÚLIO VARGAS	<i>[Signature]</i>
4.	430925	Vanessa M.F. Lima	EM Simon P. Thonny	<i>[Signature]</i>
5.	501307	Cilene O.S. Lealto	EM Simon P. Thonny	<i>[Signature]</i>
6.	510050	Ediane Y. F. Garcia	EM Plínio de Souza	<i>[Signature]</i>
7.	20.872.8	Renata V.B. Kakiuchi	EM. F.S.N.	<i>[Signature]</i>
8.		José Antônio Neves do JED	GETÚLIO VARGAS	<i>[Signature]</i>
9.	514093	Edizene A. de Spimemica	EM. Achilles de Jm	<i>[Signature]</i>
10.	426046	Anna Rosa Kuechen	JEDI	<i>[Signature]</i>
11.	458746	Nancy de B. G. Cavallari	SEDU	<i>[Signature]</i>
12.		Renata A. Lute	SEDU	<i>[Signature]</i>
13.	27510.4	Quirina M.M. Moura	SEDU	<i>[Signature]</i>
14.	453248	Anna Paula Thomaz	SEDU Marfakij	<i>[Signature]</i>
15.	316622	Elaine Leticia Souza	Achilles	<i>[Signature]</i>
16.				
17.				
18.				
19.				
20.				
21.				
22.				
23.				
24.				
25.				
26.				
27.				
28.				
29.				
30.				
31.				

ATA DA REUNIÃO

Aos vinte e um dias do mês de setembro do ano dois mil e dezesseis, numa das dependências do Centro de Referência da Educação, reuniram-se os componentes da Comissão Atendimento Ensino Médio e Anos Finais do Ensino Fundamental. Iniciamos com a leitura da ata da reunião anterior, que foi validada. Retomamos a ata da reunião realizada no Gabinete da SEDU para ajustes e acordamos que a Supervisora de ensino Parê realizará as correções de acordo com os registros da prof. Eliane. Nanci deu continuidade aos trabalhos, o objetivo do encontro: analisar as prévias das atribuições organizadas nas escolas. Adilene solicitou espaço para algumas colocações e solicitações. 1. Publicação de instrução que normatize o atendimento das salas de EJA – Fund II na escola Getúlio Vargas como mecanismo de oferta de educação para aqueles que não tiveram oportunidades na idade regular. 2. Devolutivas sobre as questões em torno dos acúmulos de cargos dos professores que têm seus horários alterados em virtude do não atendimento do ensino médio na rede de ensino. 3. Instrução sobre o atendimento do Fund II que delibere sobre a equalização gradativa das turmas como mecanismo de controle e atendimento do ensino fundamental completo nas 5 unidades da rede. 4. Inclusão, nas Diretrizes da SEDU, de objetivos e metas para esta etapa de atendimento (Fund II). 5. Publicação de instrução da matriz curricular com as alterações já estudadas: com uma aula a mais de História e Geografia nos 7^º anos e 6^º/9^º anos, respectivamente. 5. Construção de pauta de estudo com o Instituto Federal, conforme planejado no inícios dos trabalhos da comissão. Sobre as questões apresentadas, a coordenadora dos trabalhos Nanci fez as seguintes colocações: torna-se necessária a mobilização da professora Tânia Laino para agenda de trabalho visando a formação das turmas de EJA. Sobre a equalização do atendimento, Nanci sugeriu a inclusão dos documentos da projeção no P>A. que registra os trabalhos da comissão. Demais questões serão enviadas ao Secretária da Educação para análise. Passamos para a apresentação das prévias das escolas e identificação dos componentes mais comprometidos com a oferta de aulas. Também retomamos os apontamentos do processo de atribuição de aulas PEB II. Retomamos a questão como: professor pode declinar da atribuição na Fase I? Após debate, o grupo entende que não pode ocorrer desistência da atribuição pois comprometeria todo o processo na rede de ensino. Destacamos próximas ações do grupo: organizar plano de trabalho para EJA (para Escola Getúlio Vargas) com a presença da prof. Tania Laino e reunião com a equipe DEB (Divisão de Educação Básica) para estudo do remanejamento de rede e sorteio público para a entrada de alunos novos (para os diretores de escola). Próxima reunião ficou acordada para 05/10/2016. Sem mais, encerro esta ata.



Check list

1. Publicação de instrução para abertura da EJA no GV.
 2. Publicação de instrução garantindo o atendimento dos anos finais nas 5 EMs, assegurado por meio da equalização o mínimo de 12 turmas do 6º ao 9º ano em cada Unidade escolar.
 3. Incluir de fato e de direito o atendimento do anos finais da rede municipal, nas diretrizes da SEDU, por meio da garantia de formação continuada aos professores PEB II, inclusão na formação da Recuperação Paralela, Sala de Leitura, entre outros.
 4. Garantir composição da jornada com até 20% de aulas de Treinamento para Educação Física e as demais disciplinas com até 20% das aulas de Recuperação Paralela e/ou Grupo de Estudos Avançados.
 5. Garantir na instrução de atribuição, harmonização a qualquer tempo, para assegurar com prioridade atribuição de aulas aos professores(as) efetivos da rede municipal.
 6. Publicar instrução que assegure alteração gradual dos componentes curriculares de Geografia e de História da Matriz Curricular da rede municipal, sendo ampliada de 3 para 4 aulas de Geografia nos 6ºs e 8ºs anos e de 3 para 4 aulas de História nos 7ºs anos.
 7. Manutenção do Grupo de Trabalho para Estudo do Atendimento do Ensino Fundamental séries finais e Ensino Médio na Rede de Ensino Municipal de Sorocaba durante o ano de 2017.
 8. Socializar a proposta do IF com o GT.
-

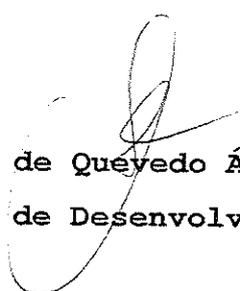
Sorocaba, 22 de setembro de 2016

À DEB

Silmara Eliana Aceituno

Considerando a necessidade de oferta de educação para aqueles que não tiveram oportunidades na idade regular, o Grupo de Trabalho para Estudo do Atendimento do Ensino Fundamental - séries finais e Ensino Médio, solicita manifestação da Divisão de Educação Básica (DEB) referente a previsão de aberturas de turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) na E.M. Dr. Getúlio Vargas.

Atenciosamente,


Nanci de Quevedo Álvares Cavalheiro
Gestor de Desenvolvimento Educacional

Ào Sr. Secretário de Educação
Flaviano Agostinho de Lima

Encaminhado para manifestação
quanto a abertura de turmas
de EJA no EM "Dr
Getúlio Vargas" em 2017.

Atenciosamente,


Silmara Eliana de Souza Aceituno
Gestora de Desenvolvimento Educacional
01/30/2016

17 DEB

Não há previsão de
abertura de EJA
Fund-2 e Ensino
médio na
EM Dr Getúlio Vargas
p/ o ano de 2017.


07/11/16

Flaviano Agostinho de Lima
Secretário da Educação

68

Silmara Eliana de Souza Aceituno

De: DE SOROCABA CIE <desorcie@educacao.sp.gov.br>
Enviado em: terça-feira, 1 de novembro de 2016 11:55
Para: Silmara Eliana de Souza Aceituno
Cc: DE SOROCABA NRM
Assunto: 2017 - Atendimento EJA Presencial nas Escolas Estaduais
Anexos: EJA = 2017.docx

Bom dia!!!

Silmara,

Encaminhamos quadros, arquivos anexos, referentes ao atendimento **EJA nas Escolas Estaduais em 2017**, sendo:

- CEEJA = Curso - Presença Flexível
- EJA das demais escolas = Curso - Presencial.

Sendo só.

Att.;

Giovana Arantes Anunciata de Oliveira
Gestora do Transporte Escolar
Diretor Técnico I / NRM

EJA - ESCOLAS ESTADUAIS

2017

Atendimento de acordo com as Idades

CEEJA: Ensino Fundamental ou Ensino Médio = 18 anos completos

Ensino Fundamental: 6º Ano = 15 anos completos

7º Ano = 15 anos e meio completos

8º Ano = 16 anos completos

9º Ano = 16 anos e meio completos

Ensino Médio: 1º Ano = 18 anos completos

2º Ano = 18 anos e meio completos

3º Ano = 19 anos completos

2017

EJA – Escolas Estaduais

CURSO - PRESENCIA FLEXIVEL

- CEEJA = **Ensino Fundamental (6º - 7º - 8º e 9º Anos)**
Ensino Médio (1º - 2º - 3º Anos)

CURSO - PRESENCIAL

- EE Antonio Cordeiro = **Ensino Médio (1º - 2º - 3º Anos)**
- EE Dionysio Vieira = **Ensino Médio (1º - 2º - 3º Anos)**
- EE Bairro do Eden = **Ensino Fundamental (6º - 7º - 8º e 9º)**
Ensino Médio (1º - 2º - 3º)
- EE Humberto de Campos = **Ensino Fundamental (6º - 7º - 8º e 9º)**
Ensino Médio (1º - 2º - 3º)
- EE Jordina Amaral Arruda = **Ensino Fundamental (6º - 7º - 8º e 9º)**
Ensino Médio (1º - 2º - 3º)

Sorocaba, 07 de novembro de 2016.

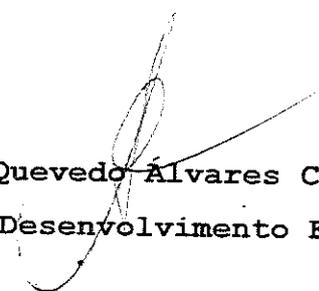
PA: n° 2016/010.622-5

Assunto: Alteração da Matriz Curricular

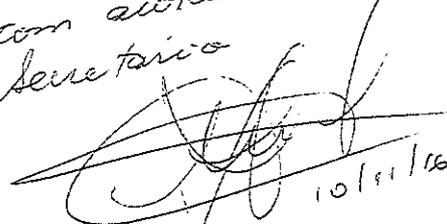
Prezado Secretário,

Vimos por meio deste, solicitar a alteração da matriz curricular do Ensino Fundamental (séries finais), para o ano letivo de 2017, na disciplina de Geografia, passando de 3 (três) para 4 (quatro) aulas, para as turmas de 6ºs anos, conforme consta em proposta apresentada pelo Grupo de Trabalho, para a atribuição de aulas aos professores efetivos considerando a redução de turmas do Ensino Fundamental (séries finais).

Atenciosamente,


Nanci de Quevedo Álvares Cavalheiro
Gestora de Desenvolvimento Educacional

Prof. Flaviano Agostinho de Lima
Secretário da Educação

A DEB
Segue para providências
com acordo deste
Secretário

10/11/16

Flaviano Agostinho de Lima
Secretário da Educação

A Chefe de Seção
Magda Cardoso

Para conhecimento e
providências necessárias
atenciosamente,



Silmara-Elana de Souza Aceituno
Gestora de 10/11/2016.
Desenvolvimento Educacional

A Silmara,

Informo que a alteração
solicitada ^{para} foi realizada após o
encerramento do sistema
Seque 2016.

Att,

Magda de B. Cardoso
Magda de Barros Cardoso
Chefe da Seção de Tecnologia e
Estatística Educacional

17/11/16

Sorocaba, 07 de novembro de 2016

Ofício SEDU/DAGEA nº 162

Assunto: Convocação do Grupo de Trabalho de Professor de Educação Básica II

Prezado (a) Diretor (a),

Convocamos os integrantes do Grupo de Trabalho para estudo acerca do atendimento ao Ensino Fundamental –séries finais e Ensino Médio da rede de ensino municipal, conforme segue:

Data: 09/11/2016

Horário: 9h00

Local: Sala de Reuniões - SEDU

Integrantes:

Coordenadora

Nanci de Quevedo Álvares Cavalheiro

Gestora de Desenvolvimento Educacional

Silmara Eliana S. Aceituno

Divisão de Planejamento e Controle da Vida Funcional

Renata Alessandra Leite

Divisão de Educação Básica

Andrea Picanço Souza Tichy

Supervisor de Ensino

Aparecida Ferreira da Silva Gutierrez

Diretor de Escola

José Adão Neres de Jesus

Orientador Pedagógico

Adilene Ferreira Carvalho Cavalheiro





Professores de Educação Básica II

Eliane Alves Leal Shimomura
Maria Carolina Rebuá Ribeiro
Milene Cristine Martinez Batista
Renata Valente Boff Kakiuchi
Selma Amaral Reis Rodrigues

Atenciosamente,


Jéssica Pedrosa

SEDU/DAGEA

LISTA DE PRESENÇA

GRUPO DE TRABALHO - PEB II

Sala de Reuniões - SEDU

Horário: 9h00

DATA
09/11/2016

	MATRÍCULA	NOME	UNIDADE ESCOLAR	ASSINATURA
1.	208728	Renata V. B. Kakivchi	EM. FSN	Rkakivchi
2.	504093	Ediane A. K. Shimomura	E.M. Achilles de Alca	
3.	509570	Milene C. Martins Batista	E.M. Leonor P. Thomas	
4.	457316	Adilene F. C. Cavalho	EM. MATIAS MATHIASKY	
5.	208663	Selma Cinara P. Rodrigues	EM. Matias Mathiasky	
6.	436054	Francis F. S. Antunes	SEDU	
7.	458746	Manoel W. A. Cavalho	SEDU	
8.		JOSÉ ADÃO MENDES DO JEVA	E.M. GERALDO VASCO	
9.				
10.				
11.				
12.				
13.				
14.				
15.				
16.				
17.				
18.				
19.				
20.				
21.				
22.				
23.				
24.				
25.				
26.				
27.				
28.				
29.				
30.				
31.				

ATA

As nove dias de mês de novembro de 2016, na sala de reuniões da Secretaria da Educação reuniram-se os componentes do Grupo de Trabalho – Atendimento do Ensino Fundamental/anos finais e ensino médio. Coordenadora do grupo, Nanci, abriu a reunião com relato do despacho do Secretário de Educação Flaviano sobre a não previsão de abertura de turmas de educação de Jovens e Adultos (EJA) na escola Getúlio Vargas. Os presentes puderam ler o documento que foi juntado ao processo. Os presentes não compreenderam o porquê do posicionamento do secretário, uma vez que, em reunião anterior, já havia deliberado de forma positiva sobre o assunto. A seguir Nanci afirmou que o grupo precisa manter seus estudos e trabalhos, esta necessidade será apontado nos documentos do processo de transição das administrações públicas que está em curso. O grupo entende também que esta forma de construção das possibilidades de trabalho é interessante e se colocou à disposição para a continuidade dos trabalhos. Nanci passou a questão da parceria da Prefeitura de Sorocaba com o Instituto Federal de Educação (IFE) que está em discussão. Relatou que existe uma comunicação aberta e estamos em fase de construção de convênio. O IFE já se manifestou sobre o interesse em desenvolver suas atividades nas proximidades da zona norte da cidade e foi localizada a Escola Municipal Flávio de Souza Nogueira como possibilidade. O convênio, sê efetuado, impactará de forma positiva, o processo de composição de jornada dos docentes da rede. Adilene retomou os objetivos do trabalho do grupo e que, em 2016, debruçou-se na vida funcional docente, mas que devemos focar no atendimento dos estudantes, conforme estabelecem Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica. Nanci passou a compartilhar algumas ações: alteração da matriz curricular que será efetivada com comunicado interno para o setor responsável, revisão do Plano Municipal de Educação previsto para o próximo ano. A instrução sobre a garantia do atendimento dos estudantes dos anos finais do ensino fundamental não será efetivada, segundo a coordenadora, em virtude do encerramento das ações da Administração Pública em vigor. Dialogamos sobre a importância do acompanhamento das votações na Câmara Municipal, em especial, a questão do orçamento. Conforme colocação da Adilene, é importante passarmos a discutir os registros da Lei Orçamentária que parece não prever recursos para o ensino fundamental/anos finais. O grupo deliberou pela elaboração de um documento que componha o processo aberto para esse fim e que seja encaminhado ao Secretário de Educação Flaviano para que possa compor os documentos de transição dos governos. O grupo deslocou-se para um computador com objetivo de elaborar o documento e pesquisou os registros da Lei Orçamentária sem localizar a destinação de recursos. Nanci se disponibilizou para verificar a

situação junto ao Secretário e a Secretaria da Fazenda, por meio de ofício para uma devolutiva para o grupo de trabalho. Também acordamos para a realização de próxima reunião, se a efetivar o convênio com IF e a Prefeitura. Sem mais, assinamos o documento elaborado e a reunião se encerrou. Sem mais, segue a ata assinada por mim, Aparecida da Silva Gutierrez, e pelos demais presentes.



Sorocaba, 09 de novembro de 2016

REQUERIMENTO

Assunto: PROPOSTA DE ATENDIMENTO ANOS FINAIS/ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

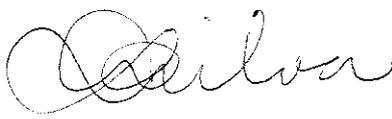
Prezado Secretário,

O grupo de Trabalho instituído pela portaria nº23 de 24 de junho de 2016, considerando os trabalhos desenvolvidos no ano 2016, a legislação vigente e o P.A. nº 010622-5/2016 solicita:

- 1- Garantia da continuidade dos estudos do grupo para ano 2017, início em março, com objetivo de contribuir com o atendimento do ensino fundamental (anos finais), ensino médio da rede municipal de ensino, organização da vida escolar e vida funcional dos professores.
- 2- Assegurar, por meio da equalização das turmas (mínimo 12 – do 6º ao 9º ano) e políticas públicas, o atendimento do ensino fundamental/anos finais nas unidades escolares: EM Dr. Achilles de Almeida, EM Prof Flávio de Souza Nogueira, EM Dr. Getúlio Vargas, EM Leonor Pinto Thomaz, EM Matheus Maylasky, conforme anexo (projeção).
- 3- Acompanhamento e avaliação dos processos de convênio do Instituto Federal de Educação na rede municipal de ensino, na ocorrência de assinatura do mesmo.
- 4- Retomada da discussão do atendimento da demanda da Educação de Jovens e Adultos (EJA) – ensino fundamental/anos finais pela rede municipal de ensino.
- 5- Contribuir com os estudos sobre o processo de atribuição de aulas aos docentes – PEB II para os anos posteriores.

Sr. Secretário

Prof. Flaviano Agostinho de Lima


R. K. K. K.
Rodrigues
E. Batista


Carvalho
S. S. S.

Sorocaba, 11 de novembro de 2016.

PA n° 2016/010.622-5

Assunto: Solicitação de informações LOA 2017

22000 6-5
112-5
2138-

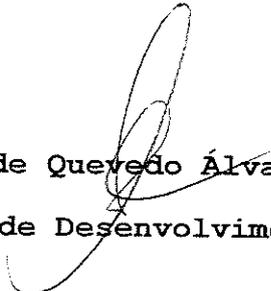
Prezado Secretário,

Considerando os apontamentos realizados pelo Grupo de Trabalho para Estudo acerca do atendimento ao Ensino Fundamental - séries finais e Ensino Médio, da rede municipal de ensino, após discussão da Lei Orçamentária Anual (LOA) 2017,

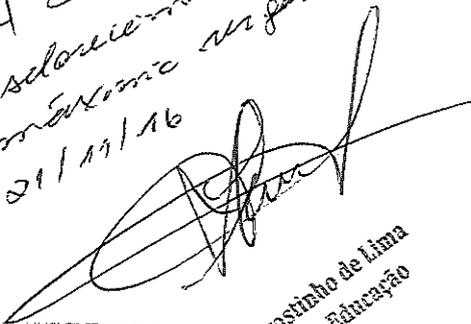
Solicitamos esclarecimentos referente a destinação de recursos orçamentários para o Ensino Fundamental II - séries finais na Lei Orçamentária Anual de 2017.

Isto tornou-se necessário, após análise dos anexos do Projeto de Lei, onde não observou-se a previsão de recursos para este tipo de ensino.

Atenciosamente,


Nanci de Quevedo Álvares Cavalheiro
Gestora de Desenvolvimento Educacional

Prof. Flaviano Agostinho de Lima
Secretário da Educação

IA SEF
Para esclarecimento
com o município de Sorocaba
21/11/16


PROJETO DE LEI
QUADRO IX
DESPESA POR FUNCAO, SUBFUNCAO E PROGRAMA CONFORME O VINCULO DE RECURSOS

Página

Valores em R\$ 1,00

Table with columns: CODIGO, FUNCAO / SUBFUNCAO / PROGRAMA, ORDINARIO, VINCULADO, PROPRIOS, TOTAL. Rows include categories like ASSISTENCIA AO IDOSO, PREVIDENCIA SOCIAL, SAUDE, TRABALHO, and EDUCACAO.

PROIECTIA DE BUCURESTI

PROIECTIA DE LEI
CARE SE

DETERMINA REGULA SI PROCEDURI DE

TRIMESTRIAL

TRIMESTRIAL

11.000.000,00

PROIECTIA

11.000.000,00

PROIECTIA

11.000.000,00

PROIECTIA

11.000.000,00

PROIECTIA

11.000.000,00

PROIECTIA

11.000.000,00

| PROIECTIA |
|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| 11.000.000,00 | 11.000.000,00 | 11.000.000,00 | 11.000.000,00 | 11.000.000,00 | 11.000.000,00 | 11.000.000,00 | 11.000.000,00 |

PROIECTIA DE BUCURESTI

PROIECTIA DE INTERESA SI SOLIDARITATE

PROIECTIA DE INTERESA

11.000.000,00

11.000.000,00

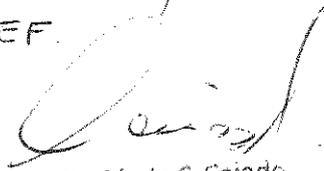
0.1

[Faint handwritten text, possibly a signature or reference]

2187
4107

A DAAFC

Para análise e informações que sejam de responsabilidade da SEF.



Aurílio Sérgio C. Caiado
Secretário da Fazenda
SEF

25 NOV. 2016

Processo Administrativo nº 10.622/2016

Sorocaba, 28 de novembro de 2016.

A
SEJ/PG

Quanto ao processo administrativo nº 10.622/2016 temos a informar:

A lei de diretrizes e bases estabelece:

Art. 18. Os sistemas municipais de ensino compreendem:

I - as instituições do ensino fundamental, médio e de educação infantil mantidas pelo Poder Público municipal;

II - as instituições de educação infantil criadas e mantidas pela iniciativa privada;

III - os órgãos municipais de educação.

Não há nenhum impedimento na execução orçamentária para o exercício de 2017 com as ações já existentes.

Sem mais para o momento,



JULIANO CHAVAGLIA DE ALMEIDA

Chefe de Divisão de Administração Contábil

CRC 1SP189501/O-1

PREFEITURA DE SOROCABA

Secretaria de Negócios Jurídicos
Gabinete do Secretário

Ass.: Amanda Data 19/12/16
16h30

A SEDU

Fazer esclarecer qual a dívida jurídica a ser devolvida por esta Secretaria.

Maurício Jorge de Freitas
Secretário de Negócios Jurídicos

22/12/2016

A SEJ

Informar que não há dívida jurídica a ser devolvida pela SEJ, considerando que a SEJ informou que não há impaimento na execução orçamentária / 2017.

Atte,
Nanci de Q. A. Cavalheiro
Gestor de Desenvolvimento Educacional
Secretaria da Educação
27/12/16

PA nº 2016/010.622-5

Fl. 89

À Secretaria da Educação – Prof.^a Marta Regina Cassar

Por tratar-se de assunto pertinente ao Quadro do Magistério, e que já vinha sendo analisado por grupo de trabalho específico, efetuamos a devolução do presente PA nº 2016/010.622-5 para prosseguimento e deliberação superior no que couber.

Sugerimos a formação de grupo de trabalho conjunto SEDU/SERH para realização de estudos e apresentação de propostas.


Diego Mustapha Moraes de Moura
Chefe da Divisão de Planejamento e Controle
da Vida Funcional
09/02/17


Cintia Regina Lopes Bueno
Diretora de Área
Secretaria de Recursos Humanos

A

Carol Rebuá
DEB / Sec. - São Paulo

Não anexar:

- Estudo de Projeto 2018 a 2020
- Instruções sobre atribuição de aulas 2018 após vali-

data

13/07/17

Marta Regina Cassar
Secretária da Educação

A Rosiane
Gabinete - SEDU
por solicitação

25/05/17



Maria Carolina R. Ribeiro
Chefe da Seção de Ensino
Fundamental e Médio - SEDU

CC DEB

Em destaque

Rosiane
Rosiane Aparecida Tenorio
Ass. de Sec. e Expediente
Secretaria da Educação

31 MAR 2017
447 094 1 E

À Carla Rebuá

Informar o parecer (resultado) das reuniões com os diretores e supervisores a cerca da atribuição de aulas de PEB II para 2018.

Att,

Magda de Barros Cardozo
Magda de Barros Cardozo
Chefe da Divisão de Educação Básica
em substituição
02/10/17

À Magda Barrozo,

Após reunião com os diretores e supervisores das escolas que atendem os anos finais do ensino fundamental, houve um consenso sobre a atribuição de aulas para o ano de 2018.

Sugiro que consulte a SERH (Dilga) afim de confirmar se todos os PEB II tiveram aulas atribuídas para o ano de 2018.

att,


Maria Carolina Rebuá Ribeiro
Gestora de Desenvolvimento Educacional
Secretaria da Educação de Sorocaba

14/12/2017

À SEBH/Suego,

Por gentileza, solicito confirmar se todos os PEB II foram contemplados nas atribuições realizadas para o ano de 2018.

Atte,

Magda
Magda de Barros Cardozo
Chefe de Divisão de Educação Básica
em substituição

14/12/17

À

SEDU/Magda

Informo que todos os PEB II tiveram aulas atribuídas para composição/ampliação de jornada, com exação do professor Celso Theodorico Gomes, da disciplina de História, que substituirá o afastamento do professor Joel de Jesus Santana, conforme previsto no artigo 17 da Instrução SEDU/6S nº 16/2017.

Dessa forma, o professor Celso Theodorico Gomes compôs sua jornada atual de 30h/a semanais.

Diego
Diego Mustapha Moraes do Moura
Chefe da Divisão de Planejamento e Controle
da Vida Funcional
03/01/18

À

SEDU/GABINETE

SOLICITO APRESENTAR
NO PROCESSO 21.691-9/2018

Den
Ana Rosa Rezende
Supervisora de Ensino
RG 15.936.380-9
11/11/20

À Profª Marika,

para conhecimento.

Atte,

Magda
Magda de Barros Cardozo
Chefe de Divisão de Educação Básica
em substituição

04/01/18

Marta Regina
Marta Regina Cassar
Chefe de Divisão de Educação
03/01/18

TERMO DE APENSAMENTO

Nesta data, atendendo à solicitação de **Ana Rosa Rezende, Supervisora de ensino**, foi apensado ao processo **PA 2020/21.691-9**, o processo **PA 2016/10.622-5**.

Sorocaba, 11 de novembro de 2020


Elisa Ivace Momoshima
Ass. de Sec. e Expediente
Secretaria da Educação



ESCOLA MUNICIPAL "MATHEUS MAYLASKY"

Entidade Mantenedora: Prefeitura Municipal de Sorocaba

Nosso e-mail: maylasky@gmail.com

Rua: Hermelino Matarazzo, nº 22 CEP 18080-000 – Sorocaba – SP Fone: 3231-5802

- 9 anos) aos filhos e parentes de ferroviários, bem como oportunizar aos munícipes de nossa cidade cujos filhos(as) são atendidos nos 5ºs anos pelas escolas municipais – anos/séries iniciais, o acesso à matrícula no 6º Ano (sexto ano) nesta Unidade Escolar.
- 6) Incluir na orientação para composição da Carga Suplementar de Trabalho a ser desenvolvido na Rede Municipal de Ensino de Sorocaba os critérios para atribuição dos docentes (PEB II) interessados em assumir Carga Suplementar de Trabalho em Apoio à Aprendizagem (Recuperação Paralela e Grupos de Estudos Avançados), assim como definir a organização do referido trabalho em relação a Formação Mensal em rede.
 - 7) Garantir no processo de atribuição de aulas para os professores(as) do ensino fundamental – Anos/séries finais – FUND II, a oferta de aulas de Recuperação Paralela a partir dos 6º anos, conforme alínea e, inciso V, Art. 24 da LDBEN 1996.
 - 8) Elaborar proposta de direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para os (as) alunos (as) do ensino fundamental de 9 (anos), conforme estratégia 2.1, Meta 2 da Lei 13.005/2014 e Art. 18 da LDBEN – 1996.
 - 9) Garantir a participação efetiva de todos(as) os (as) professores(as) no processo de discussão para adequar com a máxima urgência a jornada docente em atendimento à Lei Federal nº 11.738/08.
 - 10) Garantir formação aos docentes (PEB II), incluindo-os no plano de formação docente desta rede municipal, conforme nos orienta a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - 1996, em seu Artigo 61.
 - 11) Segue em anexo cópia da Ata da Reunião de Trabalho Pedagógico que ensejou este requerimento.

Nestes Termos,
P. Deferimento.
Sorocaba, 26 de novembro de 2014.



ESCOLA MUNICIPAL "MATHEUS MAYLASKY"

Entidade Mantenedora: Prefeitura Municipal de Sorocaba

Nosso e-mail: maylasky@gmail.com

Rua: Hermelino Matarazzo, nº 22 CEP 18080-000 – Sorocaba –SP Fone: 3231-5802

Exmo. Sr.

Prof. José Simões de Almeida Junior

DD. Secretário de Educação do município de
Sorocaba / SP.

A Equipe Pedagógica da EM Matheus Maylasky, vêm, mui respeitosamente, solicitar a Vossa Senhoria a inclusão de especificidades e ações direcionadas às crianças e adolescentes que estudam nos anos/séries finais do Ensino Fundamental, deste Sistema de Ensino, nas Diretrizes da Educação- Gestão 2014 – 2016 , conforme seguem abaixo:

- 1) Fomentar a qualidade da Educação Básica em todas as etapas e modalidades com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de acordo com a Meta 7 – PNE 2014 e Art. 18 da LDBEN – 1996.
- 2) Estruturar conceitualmente os objetivos educacionais relacionados às séries finais do Ensino Fundamental que vigoram no sistema municipal de ensino para atualizar o Marco Referencial em conformidade com a legislação vigente e orientações desta Secretaria de Educação.
- 3) Garantir atendimento às crianças de 11 e 12 anos incompletos e adolescentes de 13 a 14 anos no Ensino Fundamental nesta Rede Municipal, com base no princípio constitucional da igualdade de condições e acesso, inclusão, permanência e sucesso na escola e no Art. 5º e Art. 18 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – 1996, bem como Art. 206 da Constituição Federal.
- * 4) Garantir atendimento as crianças de 11 e 12 anos incompletos e adolescentes de 13 a 14 anos no Ensino Fundamental no período da manhã em nossa escola, levando-se em conta que a educação deve constituir-se em prioridade do poder público, conforme garante nossa Carta Magna no Art. 205, assim como no parágrafo 2º do Artigo 211 e Art. 18 da LDBEN – 1996 que definem a organização prioritária do Município. Para exemplificar, nesta Unidade Escolar houve uma sala de aula do Ensino Fundamental (séries finais) fechada para o ano letivo de 2015.
- 5) Assegurar a efetivação do convênio celebrado entre a antiga FEPASA e a Municipalidade, ocorrido em 1996, quando da municipalização desta Unidade Escolar que apregoa a oferta e continuidade do Ensino Fundamental (Ensino de

Escola Municipal "Matheus Maylasky"

F) ~~Diretriz 5: reforçamos a discussão sobre a necessidade de evidenciar quais das quatorze novas escolas de Ensino Fundamental seriam destinadas aos anos finais do ensino fundamental.~~

G) Diretriz 4 – nesta diretriz encontramos referência ao ensino fundamental II, porém sentimos necessidade de plano de trabalho mais claros aos professores PEB II que garantam a inclusão dos mesmos no plano de formação docente. No item 4.5 novamente discutimos a ausência da citação dos adolescentes, quando se fala em ampliação do atendimento aos alunos com necessidades especiais. Passamos conjuntamente, a elaborar um documento direcionado ao DD Secretário da Educação da Prefeitura de Sorocaba no qual apresentamos motivos para a inclusão de especificidades e ações direcionadas aos adolescentes, nossos alunos das séries finais do ensino fundamental. Esse documento demonstra a insatisfação dos professores, pois não conseguem "enxergar" a faixa etária justamente a qual é atendida nesta unidade escolar por esse grupo e reforça a necessidade desta urgente inclusão. Finalizamos o documento e solicitamos encaminhamento ao DD Secretário com a indagação que nos reporta à contramão da educação com o fechamento de sala de fundamental II nesta unidade escolar.

Nada mais havendo a ser tratado, encerramos a reunião.

Ata da reunião de Trabalho Pedagógico (HTPC) coletivo entre Orientadora Pedagógica e professores PEB II

Aos 26 dias do mês de novembro de 2014, na sala de reuniões pedagógicas da EM Matheus Maylasky, com início às 12h30m, reuniram-se professores PEB II, Diretora e Orientadora Pedagógica para realização do HTPC semanal, considerando que esta reunião tem como uma de suas finalidades a Formação Contínua do Professor, de acordo com os incisos I e II, do Art. 61 da LDBEN 1996. Para este HTPC utilizou-se as Diretrizes (Gestão 2014-2016) para estudo das mesmas, com vistas a atender o COMUNICADO SEDU/DAGPE Nº 82/2014 que trata da necessidade de atualizar o Marco Referencial pela rede municipal de ensino, frente à legislação vigente, à necessidade de revisão teórica e bibliográfica. A pauta da reunião foi entregue a todos os professores e os mesmos assinaram lista de presença. As Diretrizes da Educação - Gestão 2014 - 2016 - foram entregues impressas a cada um dos professores e estes passaram a analisá-las com foco nos estudantes, especificamente os alunos das séries finais do ensino fundamental, pois a missão desse grupo, conforme definida pela Secretaria de Educação é analisar o Marco Referencial no que se refere a Concepção de Juventude. Durante a leitura e estudo alguns pontos fulcrais foram colocados pelos professores para discussão e melhor compreensão à luz da legislação vigente:

a) **Diretriz 3** - jornada docente em atendimento a Lei Federal nº 11.738/08. A necessidade de adequação com a máxima urgência da legislação municipal com a legislação federal em vigor desde 2008. Assunto polêmico e muito discutido entre professores, já que se desconhece ação da Secretaria da Educação/ Prefeitura Municipal com relação a essa adequação. Essa ação resolveria problemas internos no tocante ao processo de atribuição de aulas para 2016, que neste momento sofre com diminuição de aulas dos anos finais do Ensino Fundamental. Essa redução de jornada, certamente acarretará em professores adidos na Rede Municipal, apesar da demanda existente para os sextos, sétimos, oitavos e nonos anos nas escolas municipais que atendem estas faixas etárias.

B) **Diretriz 3** – item 3.9 – criar cargos para professores atualmente afastados (AEE, classes hospitalares) e a necessidade de concurso para a resolução desse problema. Apontamos para a necessidade de concurso público para os professores que atuarão nas salas AEE e classes hospitalares.

C) **Diretriz 1** – primeira infância: assim como essa diretriz enfoca a primeira infância não se encontrou no presente documento diretriz que fizesse referência ao adolescente e a juventude.

D) **Diretriz 2** - aperfeiçoamento da gestão democrática: necessidade de evidenciar a adolescência. Nessa diretriz há menção a jovens no que se refere gestão democrática na Rede Municipal. A discussão se deu focada na falta de citação do adolescente, justamente a faixa etária dos anos finais do Ensino Fundamental, visto que o Estatuto da Juventude, Lei Nº 12.852, considera jovens, no parágrafo 1º, pessoas com idade entre 15 e 29 anos. Perguntamos: onde estão nossos alunos crianças e adolescentes, entre 12 a 14 anos e 11 meses nessa diretriz? Nenhum de nós, professores da EM Matheus Maylasky, consegue enxergar tal referência neste importante documento.

E) **Diretriz nº 6** – em seu item 6.8 afirma que a importância de oportunizar formações presenciais e à distância aos docentes e equipe gestora do Ensino Médio, como também (6.9), aprofundar o estudo sobre o rendimento escolar dos alunos do Ensino Médio. Outra polêmica: onde está a preocupação com formação dos docentes que trabalham com os alunos dos anos finais do Ensino Fundamental?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
Câmpus Sorocaba
Rua Maria Cinto de Biaggi, 130 Bairro Santa Rosália – Cep 18095-410 – Sorocaba – SP – Brasil.
Telefone: (15) 98153-0078

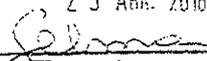
Contando com a atenção e compreensão, nos colocamos a disposição para esclarecimentos.

Respeitosamente,


Marli Zavala de Bogoná Incau
Diretora Geral – Portaria SOR.0018/2015
IFSP – Câmpus Sorocaba

Secretaria da Educação

25 ABR. 2016


Protocolo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
Câmpus Sorocaba

Rua Maria Cinto de Biaggi, 130 Bairro Santa Rosália – Cep 18095-410 – Sorocaba – SP – Brasil.
Telefone: (15) 98153-0078

Ofício N.º 09/2016-DRG-SOR

Sorocaba, 01 de abril de 2016.

A Vossa Excelência Antonio Carlos Pannunzio
Prefeito da Cidade de Sorocaba

Assunto: Formação de Convênio Educacional

1. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Câmpus Sorocaba, que tem por missão consolidar uma práxis educativa que contribua para a inserção social, à formação integradora e à produção do conhecimento, objetivando justamente fomentar a educação técnica profissionalizante na região, vem conhecer o interesse da prefeitura de Sorocaba na formação de convênio educacional, visando estabelecer uma possível parceria, dentro da capacidade de trabalho e recursos existentes, no Câmpus Sorocaba e na Prefeitura, na execução de curso Técnico Integrado ou curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) nos domínios do município.
2. O curso Técnico Integrado tem por característica o compartilhamento de saberes, sendo que a Rede Federal de Ensino responsabiliza-se pelo conhecimento científico, enquanto a Rede Municipal pelos fundamentos propedêuticos, bem como pela disponibilidade de espaço físico para aplicação das aulas e alimentação dos alunos, visto que o período de ensino-aprendizagem é de tempo integral.
3. Já os cursos FIC – Formação Inicial e Continuada são planejados para atender demandas da sociedade e necessidades de aquisição, atualização e aperfeiçoamento de conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais, sendo necessário somente a disposição do espaço físico para aplicação das aulas dentro do município.
4. Cientes do interesse permanente da Prefeitura na melhoria contínua no processo de conhecimento científico e técnico dos habitantes da cidade, aguardamos resposta quanto à proposta de parceria entre estes entes públicos.



Boa tarde!

Flaviano,

Não encontrei até o momento registros oficiais (nem nos diários) e resumos do assunto.

Segundo o Alexandre a PMS não pode dizer nada com o Instituto.

As telefone o Alexandre disse que precisa que a PMS manifeste oficialmente o interesse em relação a licença, hospital, etc mesmo que na certa época esteja exato qual é o nosso interesse com a sua o funcionamento

Jéssica Pedrosa
Assessora Técnica
Secretaria da Educação

02/05/16

1. conta de energia elétrica, gás, telefone, internet ou TV por assinatura, com data de expedição de, no máximo, noventa dias;
2. correspondência de Instituição Bancária, com data de expedição de no máximo, noventa dias;
3. fatura de cartão de crédito, plano de saúde e redes de supermercado ou lojas, com data de expedição de, no máximo, noventa dias;
4. contrato de aluguel em vigor;
5. declaração do proprietário do imóvel confirmando a residência, acompanhada de um dos comprovantes de conta de energia elétrica, gás, telefone em nome do proprietário do imóvel, com data de expedição de, no máximo, noventa dias.
6. guia ou carnê do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU).

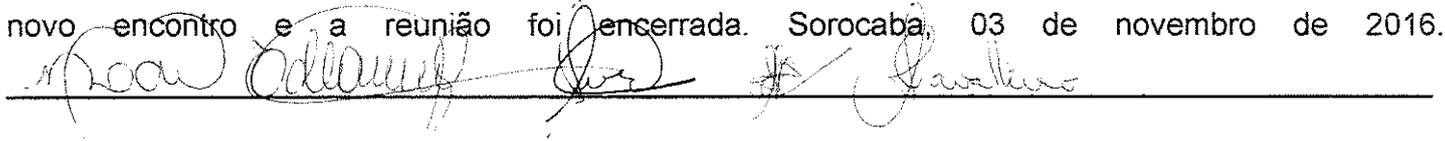
Diretor Adão lembrou que precisamos deixar claro aos munícipes que a setorização é válida para o ano letivo, com possibilidade de alterações na área de abrangência de um ano para o outro. Nada a mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada. Sorocaba, 10 de novembro de 2016.



ATA DE REUNIÃO SOBRE REMANEJAMENTO E SORTEIO PÚBLICO NAS ESCOLAS MUNICIPAIS.

Aos dez dias do mês de novembro de dois mil e dezesseis, às nove horas, reuniram-se as gestoras Nanci de Quevedo Álvares Cavalheiro, da Divisão de Planejamento e Controle da Vida Funcional e Silmara Eliana S. Aceituno, do Desenvolvimento Educacional junto à Ana Paula Rodrigues Sanches, Elaine Ortiz Souza, Sandra de Fátima Assis, Edlaine Gonçalves Fernandes Garcia, José Adão Neres de Jesus, diretores das escolas EM Matheus Maylasky, EM Achilles de Almeida, EM Leonor Pinto Thomaz, EM Flávio de Souza Nogueira, EM Dr. Getúlio Vargas, respectivamente, para tratarem das questões relativas ao remanejamento e sorteio nas escolas municipais que atendem os anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, conforme combinado em reunião anterior sobre o mesmo tema. Silmara reapresentou a proposta de alteração do remanejamento e sorteio público de três para dois, sendo o primeiro deles no mês de novembro para o ingresso em fevereiro do ano seguinte e o segundo no mês de março para o preenchimento das vagas remanescentes após os ajustes no início do ano letivo devido às transferências. Para este remanejamento e sorteio público, teríamos suplentes a serem chamados de imediato sempre que surgirem novas vagas. Os diretores presentes concordaram, visto que desta forma atendemos uma expectativa da comunidade que pode ficar no aguardo de uma vaga. Esta vaga não fica ociosa, podendo ser ocupada de imediato e a adaptação aluno, escola e família ocorre de forma gradativa. Ficou definido o sorteio de quinze suplentes em lista a ser considerada até o próximo remanejamento e sorteio em novembro. Na sequência, ao retomarmos os problemas decorrentes dos documentos apresentados para a inscrição nos processos de remanejamento e sorteio público, pela diversidade dos tipos de comprovantes aceitos, datas recentes da expedição dos mesmos ou titulares dos comprovantes que diferem dos responsáveis pelos alunos, gerando dúvidas sobre a legitimidade do endereço apresentado, Silmara propôs o alinhamento ao que é solicitado no Edital de Creche, ao que todos concordaram, sendo **Comprovante de residência no município de Sorocaba**, atualizado, em nome dos pais ou responsáveis legais, conforme discriminado abaixo:

a Secretaria encaminha ou justifica o não atendimento, conforme possibilidades das escolas. Eu, diretora Ana Paula, que secretariei a reunião comentei sobre o receio de atendermos a setorização e fecharmos turmas visto que algumas escolas atendem diversos bairros da cidade. Foi discutida a possibilidade de dois remanejamentos, sendo um deles no final do ano para o ingresso no ano seguinte e um no início do ano para os ajustes no quadro de alunos, bem como as datas desses remanejamentos viabilizando o ingresso no início de bimestre. Diretores sugeriram então, suplentes para o semestre ou ano letivo. Tendo em vista mais tempo para as discussões e ações, Silmara propôs novo encontro e a reunião foi encerrada. Sorocaba, 03 de novembro de 2016.



ATA DE REUNIÃO SOBRE REMANEJAMENTO E SORTEIO PÚBLICO NAS ESCOLAS MUNICIPAIS:

Aos três dias do mês de novembro de dois mil e dezesseis, às nove horas, reuniram-se as gestoras Nanci de Quevedo Álvares Cavalheiro, da Divisão de Planejamento e Controle da Vida Funcional e Silmara Eliana S. Aceituno, do Desenvolvimento Educacional junto à Andrea Picanço Souza Tichy, chefe da Divisão de Educação Básica e Ana Paula Rodrigues Sanches, Elaine Ortiz Souza, Sandra de Fátima Assis, Edlaine Gonçalves Fernandes Garcia, diretores das escolas EM Matheus Maylasky, EM Achilles de Almeida, EM Leonor Pinto Thomaz, EM Flávio de Souza Nogueira respectivamente, assim como a vice diretora da EM Dr. Getúlio Vargas, Silvana Salas Gomes para tratarem das questões relativas ao remanejamento e sorteio nas escolas municipais que atendem os anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Os diretores apresentaram anteriormente em ofício encaminhado aos cuidados da gestora Silmara com o intuito de gerar tal reflexão, as dificuldades encontradas neste processo, ratificando-as durante a reunião, tratando-se de: 1. Obstáculos ao oferecimento do total de vagas dos módulos considerados para cada ano/série como o espaço físico, a quantidade de mobiliário, os alunos com deficiência atendidos nas turmas e a demanda judicial obrigatoriamente inserida; 2. Conforme o critério de setorização, exigido para o remanejamento, muitas famílias apresentam e comprovam endereços por meio dos comprovantes requeridos com datas recentes ou duplicidade de endereços visto que o endereço na escola de origem é diferente do apresentado na inscrição para remanejamento, o que suscita dúvidas sobre a veracidade das informações; 3. Muitos alunos têm dificuldades inclusive com o transporte para chegar à escola, apresentando problemas de assiduidade devido a distância entre a residência e a escola; 4. Ao ingressar no 2º semestre, os alunos têm dificuldades de adaptação agravadas com o planejamento e as aprendizagens já em curso, muitas vezes diferente da dinâmica da escola de origem. A adaptação familiar também é dificultosa, pois já tem interiorizado as práticas e dinâmicas da escola de origem, também diferentes da escola de destino. O ingresso dos alunos com deficiências precisa ser acompanhado de reorganização em relação à acessibilidade, recursos e o próprio atendimento por meio de cuidador ou aluno educador, para os quais a escola nem sempre tem tempo hábil, visto que o acesso é imediato; 5. Irmãos ou filhos dos professores e funcionários nem sempre conseguem o ingresso por tais meios, pois participam em situação de igualdade aos demais, impelindo-os ao ingresso por meio judicial. Silmara explicou o receio de turmas pouco numerosas devido ao risco de extinguirem-se e expôs módulo indicado para o próximo ano, devendo ser considerado já para o próximo remanejamento, sendo para o 1º ano, 25 alunos; 2º ano, 28 alunos; 3º ano, 30 alunos; 4º e 5º anos, 32 alunos; 6º ao 9º anos, 35 alunos; 3º ano do Ensino Médio, 32 alunos. Explicou o motivo de termos remanejamento ao longo do ano, sendo que a Secretaria da Educação recebe solicitações diárias de ingresso nessas escolas, havendo necessidade de oportunizar esse ingresso durante o ano letivo. Diretora Elaine questionou a necessidade de sorteio, explicitando a possibilidade de ingresso a partir de setorização como demais escolas da rede e Silmara explicou que para extinguir o sorteio, a escola precisaria receber os alunos durante o ano todo, inclusive a grande demanda que atualmente

PROJEÇÃO 2021
ESCOLA: EM "Leonor Pinto Thomaz"
TELEFONE: 3233-9911
Nº de salas: 13
Área:

	Sala	Total																			
Sala	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
Cap. Fisica		35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35							455
Manhã																					
Classe					5ªA	5ªB	5ªC		6ªA	6ªB		7ªA	7ªB	7ªC	8ªA	8ªB	9ªA	9ªB			
Nº de alunos					2	2	2		4	4		4	4	4	4	4	4	4			42
Tipo																					
Tarde																					
Classe		1ªA	1ªB	1ªC		2ªA	2ªB	2ªC		3ªA	3ªB	3ªC		4ªA	4ªB	4ªC					
Nº de alunos																					0
Tipo		2	2	2		2	2	2		2	2	2		4	4	4					
Noite																					
Classe																					
Nº de alunos																					0
Tipo																					
Total	0	0	0	0	2	2	2	0	4	4	0	4	4	4	4	4	4	4	0	0	42

Obs.: aqui não é possível atender os 8º a

Legenda:

- 1 - Educação Infantil Parcial
- 2 - Ensino Fund. I Parcial
- 3 - Ensino Fund. I Integral
- 4 - Ensino Fund. II
- 5 - Ensino Médio
- 6 - EJA

 Sandra de Fátima Assis
 RG: 16.605.905-5
 Diretora de Escola

Chefe de Divisão de Educ. Básica

Supervisor (a)

Chefe de Seção de Ensino Fun. E Médio

Gestora de Desenvolvimento Educacional

DATA:

PROJEÇÃO 2020
ESCOLA: EM "Leonor Pinto Thomaz"
TELEFONE: 3233-9911
Nº de salas: 13
Área:

	Sala	Total																				
Sala	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20		
Cap. Física		35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35								455
Manhã																						
Classe					5ªA	5ªB		6ªA	6ªB	6ªC	7ªA	7ªB	8ªA	8ªB	9ªA	9ªB						
Nº de alunos					2	2		4	4	4	4	4	4	4							AEE	32
Tipo																						
Tarde																						
Classe		1ªA	1ªB	1ªC		2ªA	2ªB	2ªC		3ªA	3ªB	3ªC		4ªA	4ªB	4ªC						
Nº de alunos		2	2	2		2	2	2		2	2	2		2	2	2					AEE	24
Tipo																						
Noite																						
Classe																						
Nº de alunos																						0
Tipo																						
Total	0	2	2	2	2	4	2	6	4	6	6	6	4	6	2	2	####	0	0	0	####	

Obs.: aqui já não é possível atender os 9

Legenda:

- 1 - Educação Infantil Parcial
- 2 - Ensino Fund. I Parcial
- 3 - Ensino Fund. I Integral
- 4 - Ensino Fund. II
- 5 - Ensino Médio
- 6 - EJA

Sandra de Fátima Assis
 RG: 16.805.905-5
 Diretora da Escola

Supervisor (a)

Gestora de Desenvolvimento Educacional

Chefe de Divisão de Educ. Básica

Chefe de Seção de Ensino Fun. E Médio

DATA:

PROJEÇÃO 2019

ESCOLA: EM "Leonor Pinto Thomaz"

TELEFONE: 3233-9911

Nº de salas: 13

Área:

	Sala	Total																				
Sala	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20		
Cap. Física		35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35								455
Manhã																						
Classe				5ªA	5ªB	5ªC	6ªA	6ªB	7ªA	7ªB	8ªA	8ªB	9ªA	9ªB	AEE							
Nº de alunos				2	2	2	4	4	4	4	4	4	4	4								38
Tipo																						
Tarde																						
Classe		1ªA	1ªB	1ªC		2ªA	2ªB	2ªC		3ªA	3ªB	3ªC		4ªA	4ªB	AEE						
Nº de alunos																						0
Tipo		2	2	2		2	2	2		2	2	2		2	2							
Noite																						
Classe																						
Nº de alunos																						0
Tipo																						
Total	0	0	0	2	2	2	4	4	4	4	4	4	4	4	0	0	0	0	0	0	0	38

Obs.: aqui já é não é possível atender o Ensino Mé

Legenda:

- 1 - Educação Infantil Parcial
- 2 - Ensino Fund I Parcial
- 3 - Ensino Fund I Integral
- 4 - Ensino Fund II
- 5 - Ensino Médio
- 6 - EJA

 Sandra de Pátima Assis
 RG: 16605905-5
 Diretora de Escola

 Supervisor (a)

 Gestora de Desenvolvimento Educacional

 Chefe de Divisão de Educ. Básica

 Chefe de Seção de Ensino Fun. E Médio

 DATA:

PROJEÇÃO 2018

ESCOLA: EM "Leonor Pinto Thomaz"

TELEFONE: 3233-9911

Nº de salas: 13

Área:

	Sala	Total																			
Sala	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
Cap. Física		35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35							455
Manhã																					
Classe		4°C	5ºA	5ºB	6ºA	6ºB	7ºA	7ºB	8ºA	8ºB	9ºA				AEE						
Nº de alunos																					0
Tipo		2	2	2	4	4	4	4	4	4	4										
Tarde																					
Classe		1ºA	1ºB	1ºC		2ºA	2ºB	2ºC		3ºA	3ºB		4ºA	4ºB	AEE						
Nº de alunos																					0
Tipo		2	2			2	2	2		2	2		2	2							
Noite																					
Classe																					
Nº de alunos																					0
Tipo																					
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Obs.: aqui já não é possível atender os 3º A e B En;

Legenda:

- 1 - Educação Infantil Parcial
- 2 - Ensino Fund. I Parcial
- 3 - Ensino Fund. I Integral
- 4 - Ensino Fund. II
- 5 - Ensino Médio
- 6 - EJA

Dando fé em tudo o que acima Assis
 RG: 16.805.909-5
 Diretora de Escola

 Diretor (a)

 Supervisor (a)

 Gestora de Desenvolvimento Educacional

 Chefe de Divisão de Educ. Básica

 Chefe de Seção de Ensino Fun. E Médio

DATA: _____

PROJEÇÃO 2017

ESCOLA: EM "Leonor Pinto Thomaz"

TELEFONE: 3233-9911

Nº de salas: 13

Área:

	Sala	Total																			
Sala	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
Cap. Física		35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35							455
Manhã																					
Classe	5ºA	5ºB	6ºA	6ºB	7ºA	7ºB	8ºA	9ºA					3ºA	3ºB	AEE						
Nº de alunos																					0
Tipo	2	2	4	4	4	4	4	4					5	5							
Tarde																					
Classe		1ºA	1ºB	1ºC		2ºA	2ºB		3ºA	3ºB	3ºC	4ºA	4ºB		AEE						
Nº de alunos																					0
Tipo		2	2	2		2	2		2	2	2	2	2								
Noite																					
Classe																					
Nº de alunos																					0
Tipo																					
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Legenda:

- 1 - Educação Infantil Parcial
- 2 - Ensino Fund. I Parcial
- 3 - Ensino Fund. I Integral
- 4 - Ensino Fund. II
- 5 - Ensino Médio
- 6 - EJA



Diretor (a)

Supervisor (a)

Gestora de Desenvolvimento Educacional

Chefe de Divisão de Educ. Básica

Chefe de Seção de Ensino Fun. E Médio

DATA:



**Prefeitura de
SOROCABA**

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

PROJEÇÃO- 2021

ESCOLA: E. M. MATHEUS MAYLASKY

TELEFONE: 3235- 5802

Nº DE SALAS:

ÁREA:

	SALA	TOTAL																			
SALA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
CAP. FISICA																					

MANHÃ

CLASSE	6º A	6º B	6º C	6º D	7º A	7º B	7º C	8º A	8º B	8º C	9º A	9º B	9º C	9º D								
Nº DE ALUNOS	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35								0
TIPO																						

FUND. II

14

TARDE

CLASSE	1º A	1º B	1º C	2º A	2º B	2º C	3º A	3º B	3º C	4º A	4º B	4º C	5º A	5º B	5º C							
Nº DE ALUNOS	25	25	25	28	28	28	30	30	30	32	32	32	32	32	32							0
TIPO																						

FUND. I

15

NOITE

CLASSE																						
Nº DE ALUNOS																						0
TIPO																						
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

LEGENDA:

1- EDUCAÇÃO INFANTIL PARCIAL

2- ENSINO FUND. I PARCIAL

3- ENSINO FUND I INTEGRAL

4- ENSINO FUND. II

5- ENSINO MÉDIO

6- BJA

[Handwritten Signature]

DIRETOR (A)

SUPERVISOR (A)

GESTORA DE DESENV. EDUCACIONAL

EDNÉIA Mª FACCI
CHEFE DE DEVISÃO DE EDUC. BASICA

EDNÉIA Mª SPINARDI
GESTORA DE DESENV. EDUCACIONAL

DATA:



**Prefeitura de
SOROCABA**

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

PROJEÇÃO- 2020

ESCOLA: E. M. MATHEUS MAYLASKY

TELEFONE: 3235- 5802

Nº DE SALAS:

ÁREA:

	SALA	TOTAL																			
SALA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
CAP. FISICA																					

MANHÃ

CLASSE	5º C	5º D	6º A	6º B	6º C	7º A	7º B	7º C	8º A	8º B	8º C	8º D	9º A	9º B								TOTAL
Nº DE ALUNOS	32	32	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35								0
TIPO																						

FUND. II

12

TARDE

CLASSE	1º A	1º B	1º C	2º A	2º B	2º C	3º A	3º B	3º C	4º A	4º B	4º C	5º A	5º B								TOTAL
Nº DE ALUNOS	25	25	25	28	28	28	30	30	30	32	32	32	32	32								0
TIPO																						

FUND. I

16

NOITE

CLASSE																						TOTAL
Nº DE ALUNOS																						0
TIPO																						
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

LEGENDA:

1- EDUCAÇÃO INFANTIL PARCIAL

2- ENSINO FUND. I PARCIAL

3- ENSINO FUND I INTEGRAL

4- ENSINO FUND. II

5- ENSINO MÉDIO

6- BJA

[Handwritten Signature]
DIRETOR (A)

SUPERVISOR (A)

GESTORA DE DESENV. EDUCACIONAL

EDNÉIA Mª FACCI
CHEFE DE DEVISÃO DE EDUC. BASICA

EDNÉIA Mª SPINARDI
GESTORA DE DESENV. EDUCACIONAL

DATA:



Prefeitura de
SOROCABA

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

PROJEÇÃO- 2019

ESCOLA: E. M. MATHEUS MAYLASKY

TELEFONE: 3235- 5802

Nº DE SALAS:

ÁREA:

	SALA	TOTAL																			
SALA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
CAP. FISICA																					

MANHÃ

CLASSE	5º A	5º B	5º C	6º A	6º B	6º C	7º A	7º B	7º C	7º D	8º A	8º B	9º A	9º B	9º C							
Nº DE ALUNOS	32	32	32	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35							0
TIPO																						

FUND. II

12

TARDE

CLASSE	1º A	1º B	1º C	2º A	2º B	2º C	3º A	3º B	3º C	4º A	4º B	4º C	4º D									
Nº DE ALUNOS	25	25	25	28	28	28	30	30	30	32	32	32	32									0
TIPO																						

FUND. I

16

NOITE

CLASSE																						
Nº DE ALUNOS																						0
TIPO																						
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

LEGENDA:

- 1- EDUCAÇÃO INFANTIL PARCIAL
- 2- ENSINO FUND. I PARCIAL
- 3- ENSINO FUND I INTEGRAL
- 4- ENSINO FUND. II
- 5- ENSINO MÉDIO
- 6- EJA

[Handwritten Signature]
DIRETOR (A)

[Handwritten Signature]
SUPERVISOR (A)

GESTORA DE DESENV. EDUCACIONAL

EDNÉIA Mª FACCI
CHEFE DE DEVISÃO DE EDUC. BASICA

EDNÉIA Mª SPINARDI
GESTORA DE DESENV. EDUCACIONAL

DATA:



**Prefeitura de
SOROCABA**

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

PROJEÇÃO- 2018

ESCOLA: E. M. MATHEUS MAYLASKY
Nº DE SALAS:

TELEFONE: 3235- 5802
ÁREA:

	SALA	TOTAL																			
SALA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
CAP. FISICA																					

MANHÃ

CLASSE	5º A	5º B	5º C	6º A	6º B	6º C	6º D	7º A	7º B	8º A	8º B	8º C	9º A	9º B								
Nº DE ALUNOS	32	32	32	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35								0
TIPO																						

FUND. II
11

TARDE

CLASSE	1º A	1º B	1º C	2º A	2º B	2º C	3º A	3º B	3º C	3º D	4º A	4º B	4º C									
Nº DE ALUNOS	25	25	25	28	28	28	30	30	30	30	32	32	32									0
TIPO																						

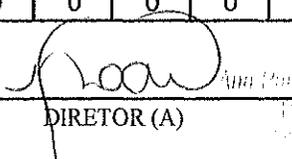
FUND. I
16

NOITE

CLASSE																						
Nº DE ALUNOS																						0
TIPO																						
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

LEGENDA:

- 1- EDUCAÇÃO INFANTIL PARCIAL
- 2- ENSINO FUND. I PARCIAL
- 3- ENSINO FUND I INTEGRAL
- 4- ENSINO FUND. II
- 5- ENSINO MÉDIO
- 6- EJA


DIRETOR (A)

SUPERVISOR (A)

GESTORA DE DESENV. EDUCACIONAL

EDNÉIA Mª FACCI
CHEFE DE DEVISÃO DE EDUC. BASICA

EDNÉIA Mª SPINARDI
GESTORA DE DESENV. EDUCACIONAL

DATA:

PORTARIA SECULT Nº 02/2015 REGULAMENTO INTERNO

Revogação da Portaria 10/2013 - Dispõe sobre valores regulamento termo TMTV

Este regulamento tem por objetivo o bom funcionamento do Teatro Municipal "Teotônio Vilela", pela preservação e conservação e suas instalações e pela definição de responsabilidades e competências, a fim de que se estabeleçam melhores condições de trabalho aos grupos que dele se utilizam, bem como do próprio público.

1º - Será permitida a entrada, pela porta lateral do TMTV, elenco, pessoal técnico e produção, devidamente identificado;

2º - Todas as montagens deverão respeitar os horários de almoço (12h às 13h) e jantar (18h às 19h) dos funcionários, que poderão ser modificados conforme necessidade e prévio acordo, mas em hipótese alguma extensões.

3º - A bilheteria será aberta 01 (uma) antes do início do espetáculo, e a porta de entrada do TMTV ao público 30 (trinta) minutos e a plateia, 10 (dez) minutos;

4º - A venda de ingressos será procedida na bilheteria do TMTV, uma hora antes do espetáculo, com controle de sua Administração, facultada sempre a fiscalização pelo AUTORIZADO, não havendo tempo ou troca de ingressos em caso de atraso;

5º - O ingresso deverá ser apresentado individualmente, na Portaria do TMTV, sob a responsabilidade do AUTORIZANTE o cumprimento, inclusive em espetáculos de grupos escolares.

6º - A conferência da arrecadação da venda de ingressos será feita pela administração do Teatro Municipal através de bordão específico, antes do término do espetáculo, com a presença de um representante autorizado do contratante.

7º - Não será permitida a entrada de público após o início do espetáculo, somente em caso de espetáculo com intervalo, ficará a critério do AUTORIZADO a entrada de público retardatário, que aguardará no saguão o intervalo.

8º - Os ingressos deverão ser confeccionados de acordo com o número de lugares existentes no Teatro, com uma diferenciação máxima de 03 (três) preços para serem comercializados (inteira, meia e promoção).

9º - É obrigatório constar nos ingressos os valores do espetáculo, classificação etária e a proibição da entrada após o início do espetáculo.

10º - O autorizado deverá encaminhar valores de ingressos com no mínimo 30 (trinta) dias de antecedência ao evento, bem como, endereços e contatos de pontos de venda.

11º - O Autorizado deverá encaminhar ofício à entidade arrecadadora de Direitos Autorais, juntamente com os 02 (dois) ingressos, como cortesia;

12º - O Autorizado deverá encaminhar os 14 (quatorze) ingressos para uso do TMTV/Secretaria da Cultura do Município, sendo 06 (seis) ingressos sequenciais na fila A e 08 (oito) ingressos sequenciais, na fila D, até no mínimo 10 dias antes do evento.

13º - Não utilizar os 14 (quatorze) ingressos cortesia do TMTV Secretaria da Cultura, sem prévia autorização;

14º - O Autorizado terá direito a 20 (vinte) convites cortesia por espetáculo; ultrapassando esse número, o excedente será pago pelo contratante ao Teatro Municipal pelo preço normal (inteira) de bilheteria do espetáculo.

15º - Em caso de adoção de sistema automatizado de venda e emissão de ingressos, o Teatro Municipal reserva-se o direito de estabelecer taxa compatível.

16º - É terminantemente proibido o trânsito de público nos bastidores durante o evento. O acesso dos bastidores à plateia se dará somente pela porta principal, mediante apresentação de ingresso.

17º - A identificação será feita através de crachá fornecido pelo grupo que estiver utilizando o teatro, devendo, também, todos os funcionários do TMTV permanecerem identificados, sendo que a identificação destes itens ficará a cargo do responsável pelo grupo e da administração do TMTV;

18º - O teatro municipal não se responsabiliza por compromissos firmados entre o contratante e seus patrocinadores, para realização de qualquer tipo de venda ou merchandising nas dependências do teatro municipal. Qualquer solicitação desse sentido deverá ser encaminhada para administração do teatro municipal com antecedência mínima de 5 dias da estreia para avaliação da mesma.

19º - É proibida a venda, distribuição e consumo de bebidas alcoólicas nas dependências do TMTV, exceto em eventos específicos com solicitação de autorização antecipada, e através de entidades beneficentes cadastradas no FSSS.

20º - É expressamente proibida a comercialização de qualquer tipo de produto nas dependências do TMTV, salvo em caso de contrato legitimado em processo licitatório e cláusula anterior.

21º - É terminantemente proibido fumar nas dependências do TMTV, conforme Lei Estadual nº 13.541;

22º - É terminantemente proibido beber e comer na plateia, palco e coxias do TMTV;

23º - É terminantemente proibida a pintura de cenários no interior do TMTV;

24º - Fica expressamente vedado o uso e aplicação de quaisquer produtos químicos, ou de outra espécie, no piso, equipamentos ou qualquer dependência do TMTV, sem prévia aprovação e autorização;

25º - Será permitida o uso de equipamentos de som e luz do TMTV, desde que por pessoa devidamente habilitada e com autorização do responsável pelo grupo que estiver utilizando o teatro, COM PRÉVIA APROVAÇÃO E AUTORIZAÇÃO E SOB A SUPERVISÃO DE TÉCNICO DO TMTV;

26º - O locatário deverá documentar o uso de qualquer equipamento extra aos 09 teatro, como os de projeção, exibição de filmagens e

quais os espaços que ocuparão.

27º - É obrigatória a visita técnica no TMTV, até dois dias antes da realização do evento, através de agendamento prévio, pelo telefone (15) 3238 2222 - 2383 e/ou e-mail tmtv@sorocaba.sp.gov.br

28º - A capacidade de carga máxima das varas cênicas é de 150 kg (cento e cinquenta quilogramas) distribuídos por toda extensão da vara.

29º - É de responsabilidade de o autorizado apresentar funcionário com registro profissional em área técnica relacionada para a atividade de maquinista das varas do TMTV.

30º - A preparação das coxias, rotundas, cortinas e demais serviços de contrarregagem são de responsabilidade do AUTORIZADO;

31º - É de responsabilidade do autorizado a reposição da glicerina utilizada na máquina de fumaça, com observância a regulamentação IMMETRO;

32º - É obrigatória a utilização de limão ou material compatível para apresentações de Dança, sendo de obrigação da produtora a locação deste material.

33º - É de responsabilidade do autorizado a operação e gravação de cenas nas mesas de som e luz.

34º - A tensão máxima do TMTV é 220 volts e 63 Amperes, sendo para o caso de demanda superior a locação de gerador, com ART do equipamento.

35º - O rider do espetáculo, suas demandas e infraestruturas dentro da capacidade do rider do TMTV, devem ser encaminhados ao TMTV, até 05 dias úteis antes do evento.

36º - Durante o período de montagem cênica e afinação de luzes, fica proibida a presença de elenco no palco por motivos de segurança, e é de responsabilidade do AUTORIZADO essa fiscalização.

37º - É de responsabilidade do autorizado, a presença de dois seguradores ou monitores de orientação no saguão do Teatro.

38º - É terminantemente proibido o estacionamento ao lado da porta lateral do TMTV, exceto para carga e descarga;

39º - A carga e descarga de materiais de cenários e equipamentos de som e luz, são de inteira responsabilidade dos cessionários.

40º - Os equipamentos devem ser apoiados em pallets, box ou praticáveis de forma a não comprometer a conservação do piso do Teatro.

41º - O tempo máximo de carga e descarga é limitado a 30 (trinta) minutos.

42º - O TMTV não se responsabiliza por danos e furtos a equipamentos e cenários, bem como vestiário, vestimentas e itens pessoais.

43º - A montagem de estrutura para apoio ou cenografia que o locatário pretenda instalar nas dependências internas do hall de entrada e palco do teatro, deverá ser comunicado com antecedência à administração do teatro, para avaliação e autorização, cabendo ao interessado providenciar ART e LAUDO da referida instalação e se responsabilizando pelos custos e manutenção do equipamento, além de responder por eventuais acidentes causados pela montagem e utilização da estrutura. Fica acordado entre as partes que qualquer intervenção aérea com uso de equipamentos circenses ou acrobáticos que sejam fixados cabos ou outros tipos de acessórios na estrutura do teatro deverão apresentar ART (aprovação de responsabilidade técnica) do engenheiro responsável antes do início das montagens.

44º - O autorizado deverá indicar o responsável pela utilização do Camarim, retirando a chave na Administração do TMTV.

45º - A montagem e desmontagem deverão ocorrer no mesmo dia da apresentação, dentro do período solicitado, sendo que o TMTV deverá ser entregue livre, limpo e desimpedido até às 22h30min, com tolerância de no máximo 01 (uma) hora, somente no último período do dia, e desde que comunicado com antecedência no dia do evento.

46º - A tolerância de horários estende-se aos projetos e parcerias da SECULT;

47º - Quando houver duas atividades distintas, o horário de montagem será compartilhado, duas horas no máximo, para cada um dos eventos;

48º - O teatro deverá ser informado, previamente sob qualquer efeito especial (água, fumaça, gelo seco, neve artificial, etc) podendo ou não permitir sua utilização. O uso desses efeitos deverá estar dentro de todas as normas de segurança, conforme AVCB e a responsabilidade sob possíveis danos recairá ao locatário.

49º - Os autorizados nos dias de compartilhamento de espetáculos deverão cumprir pontualmente os horários de liberação de entrada e saída do teatro, deixando os espaços comuns e palco desimpedidos e limpos.

50º - A montagem de estrutura para apoio ou cenografia que o interessado pretenda instalar nas dependências externas ou no hall de entrada do TMTV, deverá ser comunicada com antecedência à Prefeitura de Sorocaba/Secretaria da Cultura, para avaliação e autorização, cabendo ao interessado providenciar ART da referida instalação e se responsabilizando pelos custos e manutenção do equipamento, além de responder por eventuais acidentes causados pela montagem e utilização da estrutura.

51º - O Autorizado será responsável por todas as despesas decorrentes junto aos órgãos arrecadadores de direitos autorais, não cabendo reclamações legais e/ou fiscais ao Teatro Municipal.

52º - O locatário será responsável por todas as despesas decorrentes de salários, acidentes de trabalho, seguros e demais obrigações de ordem trabalhista e previdenciária, referente ao seu pessoal ou por ele contratado, assumindo ainda a obrigação de cumprir todas as leis, decretos e regulamentos federais, estaduais e municipais, relativos à execução de seus serviços ficando responsável também pelas penalidades aplicadas pelos poderes públicos às infrações que venha cometer.

53º - Nos espetáculos que envolvam crianças e/ou adolescentes, é obrigatória a observância das normas em vigor no "Estatuto da Criança e do Adolescente", sendo de total responsabilidade do autorizado que estiver se apresentando a segurança do menor,

54º - A administração do Teatro Municipal Teotônio Vilela se reserva o direito de interromper, ou suspender a atividade no caso de descumprimento das normas de segurança do TMTV.

55º - O teatro não dispõe de afinadores de piano, carregadores, roadies e camarceiras. Havendo necessidade as produtoras deverão contratar diretamente e comunicar a administração do teatro, os profissionais contratados ficarão sob responsabilidade das produtoras.

56º - A garantia mínima dos valores recolhidos pelo uso do bem público, deverá ser paga até 30 (trinta) dias, a partir da data de Confirmação de Agendamento, no Banco do Brasil, Agência 2923-8 - CC. 35962-9 do Fundo Municipal da Cultura, e os demais valores que complementam o pagamento, deverão ser pagos no dia da apresentação, que também serão repassados, ao Fundo Municipal da Cultura, nos termos da Lei nº 10.669, de 16 de dezembro de 2013.

57º - O plano, púlpito, mesas e bandeiras, não poderão ser removidos do local disposto no TMTV, não estando incluído no aluguel ou parcerias, caso necessita, deverão ser solicitadas na visita técnica, o plano a autorização deverá ser solicitada com no mínimo 10 (dez) dias de antecedência ao evento, para avaliação e liberação e assinatura de Termo de Responsabilidade.

58º - O descumprimento de qualquer cláusula deste Regulamento e demais atos oficiais que regulamentam o uso do TMTV, implicará em multa de R\$ 2.800,00 (Dois mil e oitocentos reais).

59º - Caso o autorizado não cumpra o que foi acordado fica impedido de realizar novas apresentações e agendamentos no equipamento cultural pelo prazo de 2 (dois) anos além da multa prevista na cláusula anterior e demais atos oficiais;

60º - Os casos omissos serão resolvidos pela Secretaria da Cultura.

Jaqueline Gomes da Silva Secretária da Cultura



PORTARIA SEDU n.º 23/2016

(Dispõe sobre a criação de grupo de trabalho para estudo acerca do atendimento ao Ensino Fundamental - séries finais e Ensino Médio da rede de ensino municipal de Sorocaba)

FLAVIANO AGOSTINHO DE LIMA, Secretário da Educação, no uso de suas atribuições legais e nos termos do Decreto Municipal nº 21.006, de 05 de fevereiro de 2014,

Resolve: Art. 1º - Fica criado o grupo de trabalho para estudo acerca do atendimento ao Ensino Fundamental - séries finais e Ensino Médio da rede de ensino municipal de Sorocaba, constituído por:

Coordenadora: Nanci de Quevedo Álvares Cavalheiro

Gestora de Desenvolvimento Educacional: Silmara Eliana S. Aceituno

Divisão de Planejamento e Controle da Vida Funcional: Renata Alessandra Leite

Divisão de Educação Básica: Andrea Picanço Souza Tichy

Supervisor de Ensino: Aparecida Ferreira da Silva Guterres

Diretor de Escola: José Adão Neres de Jesus

Orientador Pedagógico: Adilene Ferreira Carvalho Cavalheiro

Professores de Educação Básica II: Eliane Alves Leal Shimomura, Maria Carolina Rebuga Ribeiro, Milene Cristine Martinez Batista, Renata Valente Boti Kakuchi, Selma Amaral Reis Rodrigues

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, fica revogada a Portaria SEDU nº 15/2016.

Paço dos Tropeiros, em 22 de junho de 2016. FLAVIANO AGOSTINHO DE LIMA Secretário da Educação

Portaria SEDU/GS Nº 24/2016

(Dispõe sobre a substituição de membro do Núcleo de Apoio Permanente - NAP) FLAVIANO AGOSTINHO DE LIMA, Secretário da Educação, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Decreto nº 21.006, de 05 de fevereiro de 2014,

Considerando a constituição do Núcleo de Apoio Permanente - NAP, para pronto auxílio nas situações de emergência às Unidades da Rede Pública Municipal de Ensino de Sorocaba e da nomeação de sua composição mediante a Portaria SEDU/GS nº 02-2016, de 02 de fevereiro de 2016,

RESOLVE: Art.1º - Designar, a título de substituição da Servidora Pública Municipal, Camila de Melo Cardia Moraes, como nova representante, a Servidora Pública Municipal, Monique Rodrigues C. Celestino - Chefe de Seção de Alimentação Escolar.

Art.2º - Ficam mantidas todas as demais disposições e membros do Núcleo de Apoio Permanente - NAP, constantes da vigente Portaria SEDU/GS nº 02-2016 de 02 de fevereiro de 2016.

Art.3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação. Flaviano Agostinho de Lima Secretário da Educação



EXTRATO - REVOGAÇÃO CPL 1052/2015 - PREGÃO PRESENCIAL 214/2015

Radiografia Digital para Unidades de Urgência e Emergência A Prefeitura de Sorocaba comunica as licitantes interessadas no PREGÃO PRESENCIAL nº 214/2015 - CPL nº 1052/2015, destinado a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA REALIZAÇÃO DE EXAMES DE RADIOGRAFIA DIGITAL PARA UNIDADES DE URGENCIA E EMERGENCIA DO MUNICIPIO, que resolve REVOGAR todos os efeitos do presente certame, em atendimento ao interesse público, a conveniência e a prerrogativa administrativa do Poder Público Municipal, visando proceder com adequações ao Edital em tela, para efetivo atendimento da legislação atual vigente que regem os serviços desta natureza, sendo que novo procedimento substituído deverá ser publicado posteriormente. Informações pelo site: http://www.sorocaba.sp.gov.br / Servicos / Editais em andamento / Pregão Presencial ou pelo telefone (15) 3238.2242, ou ainda através do e-mail: saude@sorocaba.sp.gov.br. Sorocaba, 17 de Junho de 2016.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOROCABA

Secretaria da Educação

INSTRUÇÃO SEDU/GS Nº 19, DE 22 DE JUNHO DE 2016

(Regulamentação da jornada de trabalho dos ocupantes dos cargos de Auxiliar de Educação, Regente Maternal e Agente Infantil)

FLAVIANO AGOSTINHO DE LIMA, Secretário da Educação, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Decreto nº 21.006/2014, de 05 de fevereiro de 2014 e considerando a publicação da Lei nº 10.777, de 15 de Abril de 2014, que dispõe sobre a jornada de trabalho dos ocupantes dos cargos de auxiliar de educação, regente maternal e agente infantil, Resolve:

Art. 1º - A jornada de trabalho dos auxiliares de educação, regentes maternas e agentes infantis que estiverem desempenhando suas funções em atividade com criança será de 32 (trinta e duas) horas semanais, sendo cumprida na seguinte conformidade:

I- 30 (trinta) horas destinadas ao atendimento de criança; II- 2 (duas) horas destinadas à formação e organização das ações previstas na sumula de atribuições de cada cargo, com exceção daquelas voltadas diretamente ao atendimento de criança.

Art. 2º - As 30 (trinta) horas destinadas ao atendimento de crianças serão divididas de segunda à sexta-feira com o total de 6 (seis) horas diárias.

Art. 3º - As 2 (duas) horas previstas para formação serão destinadas a estudos e organização das ações previstas na sumula de atribuições, sob orientação do Diretor de Escola e Orientador Pedagógico, conforme planejamento da unidade escolar.

§ 1º - As horas a que se refere o caput poderão ser cumpridas da seguinte maneira: I - No local de trabalho;

II - Em local a ser determinado pela Secretaria da Educação;

III - Em local a ser determinado pela Secretaria da Administração e/ou Secretaria da Educação, em conformidade com o Sistema de Capacitação Profissional SICAPRO, previsto no Decreto nº 22.119 de 28 de dezembro de 2015, sob anuência do Diretor de Escola.

§ 2º - Conforme necessidade da unidade escolar, as horas destinadas à formação poderão ser divididas em dois dias, visando ao melhor atendimento da rotina.

Art. 4º - Os horários de trabalho serão divididos em turnos definidos pelo diretor de escola, observando-se a demanda escolar, rotina diária e as necessidades características de cada faixa etária. Parágrafo Único - Ocorrendo alteração na relação do número de crianças por adultos que supere as recomendações contidas nas normas vigentes, o Diretor deverá, quando possível, remanejar os profissionais internamente, para suprir os afastamentos e ausências diárias.

Art. 5º - Os casos omissos serão resolvidos pelo Secretário da Educação.

Art. 6º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, fica revogada a Resolução SEDU/GS nº 7, de 5 de fevereiro de 2014. FLAVIANO AGOSTINHO DE LIMA Secretário da Educação

ERRATA

Na Instrução SEDU/GS nº 16 de 19 de abril de 2016, publicada em 20 de abril de 2016, página 22 do Jornal do Município de Sorocaba, onde se lê: "Centro de Educação Infantil Chácara Viva a Vida", leia-se: "Centro Educacional Viva a Vida". Sorocaba, 16 de junho de 2016. Flaviano Agostinho de Lima Secretário da Educação

Secretaria da Saúde

CONVOCAÇÃO

Fica convocada a Sra. Andrea Ribeiro Ferreira, RG 41.754.644-0, Professora de Educação Básica I, a comparecer na Prefeitura de Sorocaba, Secretaria da Educação, Seção de Atribuição e Ingresso ("1º andar do Paço Municipal), até o dia 29/06/2016, das 09h às 16h, impreterivelmente, para tratar de assunto de seu interesse. SEÇÃO DE ATRIBUIÇÃO E INGRESSO DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E CONTROLE DA VIDA FUNCIONAL

Maria Carolina Rebuá Ribeiro

De: Maria Carolina Rebuá Ribeiro
Enviado em: quinta-feira, 13 de julho de 2017 16:28
Para: Diego Mustapha Moraes de Moura
Assunto: Vida Funcional PEB II

Boa tarde, Diego!

Gostaria de agendar uma reunião para tratar da Vida Funcional dos PEB II.
Se possível na semana que vem.

Att,

Maria Carolina Rebuá Ribeiro
Secretaria de Educação
C.S. 2222-2130 / 2222-2224



Prefeitura de
SOROCABA

PA: 2016/010.622-5
ASSUNTO: Vida Funcional PEB II

Sorocaba, 13 de julho de 2017

Prof.a. Marta,

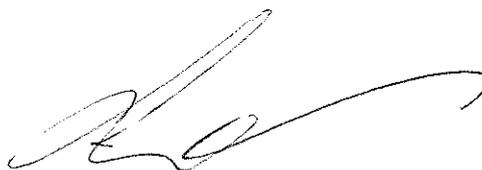
Sobre esta P.A. já conversei com a Adilene e com a Carolina que fazem parte do grupo de estudos que está se reunindo e discutindo sobre o tema, as mesmas informaram que estiveram reunidas na semana passada para dar seguimento e trazer uma conclusão.

Sobre a sugestão de fls. 89 da SERH, que é a formação de um grupo de trabalho conjunto SEDU/SERH, já foi feito um pedido de agendamento de reunião (vide e-mail em anexo) com o Sr. Diego da SERH.

No despacho de fls. 89, não restou claro para mim, se o grupo a que se refere o despacho, *"... e que já vinha sendo analisado por grupo de trabalho específico..."* trata-se de um outro grupo sobre o mesmo tema.

Portanto sugiro, que seja conversado com a SERH para alinhar procedimentos e não haver informações cruzadas.

Mantenho-me a disposição.
At.te.



Luciana Aro Nogueira
Assessoria Técnica
Secretaria da Educação